

# BOLETIM

## CASA RURAL

AGRICULTURA





# CIRCULAR 582/2024

## SOJA NA SAFRA 2024/2025

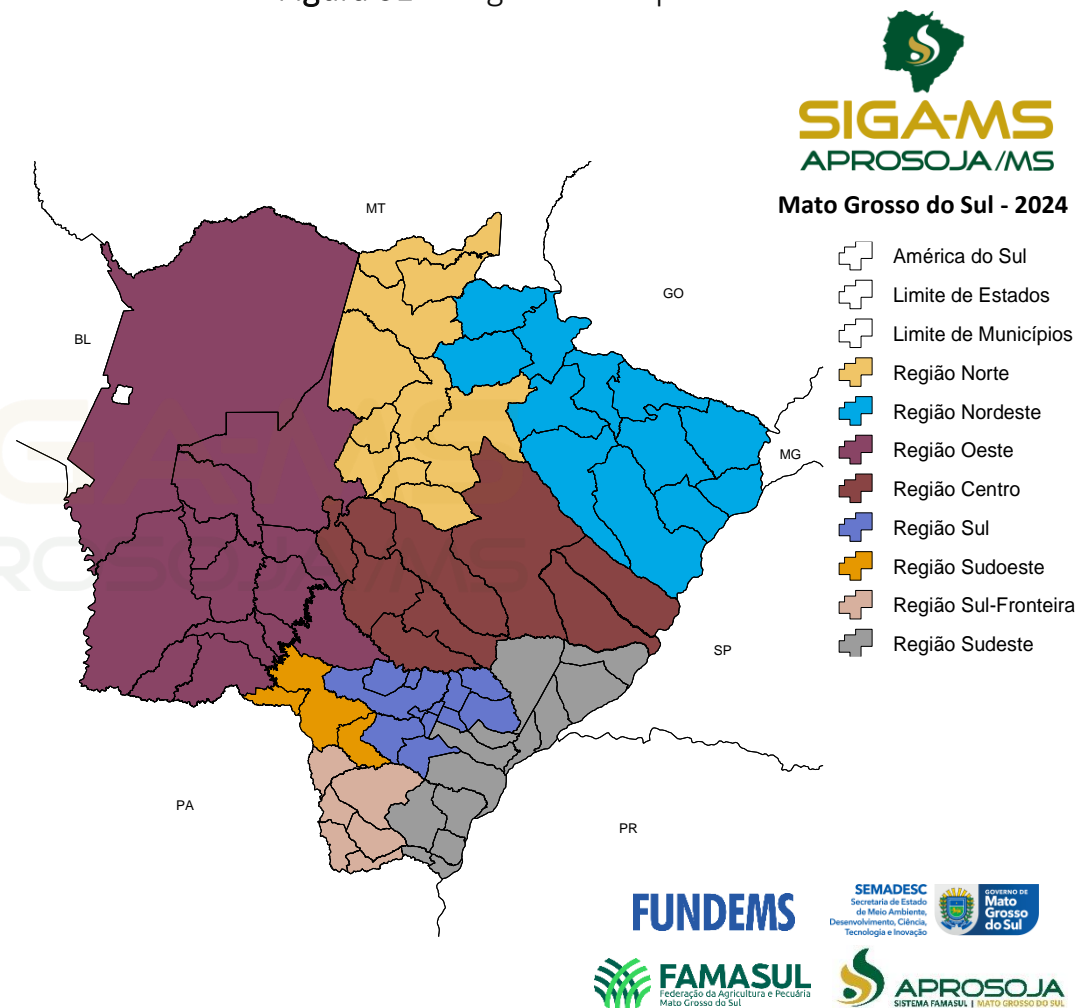
Na terceira semana de outubro, continuamos a monitorar o plantio da soja na primeira safra do ano agrícola 2024/2025. Durante esse período, estabelecemos comunicação com empresas de assistência técnica, produtores rurais, sindicatos rurais e empresas privadas situadas nos principais municípios produtores de soja e milho em Mato Grosso do Sul. As informações primordiais coletadas abrangem estádios fenológicos, condições das lavouras, operações realizadas no momento, plantio, produtividade, produção, área cultivada, aspectos climáticos, além de dados econômicos relevantes.

A expectativa nesta safra é que a área seja 6,8% maior que o ciclo anterior, atingindo 4,501 milhões de hectares. A produtividade estimada é de 51,7 sc/ha, a média de sacas por hectare. Gerando a expectativa de produção de 13,977 milhões de toneladas. A perspectiva é baseada na média dos últimos 5 anos.

Em resumo, o destaque para os últimos dias foram as chuvas significativas que ocorreram no estado de Mato Grosso do Sul. Os maiores acumulados de chuva ocorreram nos municípios de Paranaíba e São Gabriel do Oeste, com acumulados de 68 mm e 67,8 mm, respectivamente.

No figura 01 observa-se as regiões de acompanhamento da soja na safra 2024/2025.

Figura 01 – Regiões acompanhadas



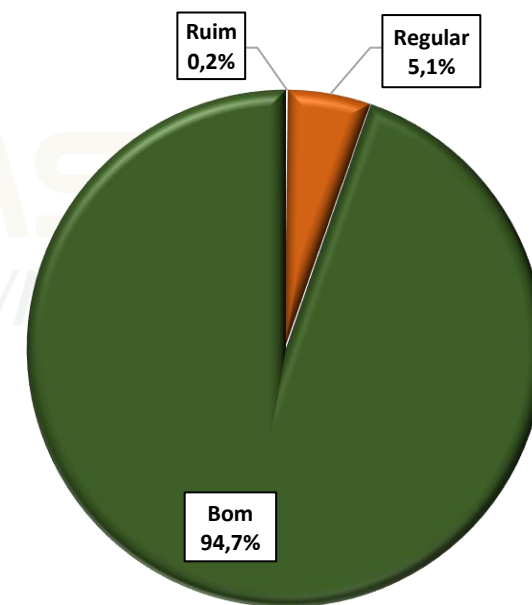
Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

# CONDIÇÕES DAS LAVOURAS DE SOJA

Visando obter informações sobre as condições de desenvolvimento da soja, os técnicos do Projeto SIGA-MS realizam visitas diárias às diferentes regiões de cultivo no Mato Grosso do Sul. Durante essas visitas aos produtores, os técnicos de campo da APROSOJA/MS analisam diversos aspectos técnicos das lavouras de soja, com o objetivo de avaliar seu potencial produtivo. Essa avaliação é baseada na área total cultivada na propriedade e classifica as lavouras como "ruim", "regular" ou "bom".

Por exemplo, para uma lavoura ser classificada como "ruim", ela deve apresentar diversos critérios negativos, tais como alta infestação de pragas (plantas daninhas, pragas e doenças) ou falhas no estande de plantas, desfolhamento excessivo, enrolamento de folhas, amarelamento precoce das plantas, entre outros defeitos que causem perdas significativas de produtividade. Uma classificação "regular" é atribuída a lavouras que apresentam poucos problemas relacionados a pragas, estande de plantas razoável e pequeno amarelamento das plantas em desenvolvimento. Já uma classificação "bom" é dada a lavouras que não possuem nenhuma das características anteriores, com plantas saudáveis e que garantem uma boa produtividade. O gráfico 01 ilustra as condições das áreas no estado de Mato Grosso do Sul.

Gráfico 01 – Condições das lavouras do estado



Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

# CONDIÇÕES DAS LAVOURAS DO ESTADO EM NÚMEROS

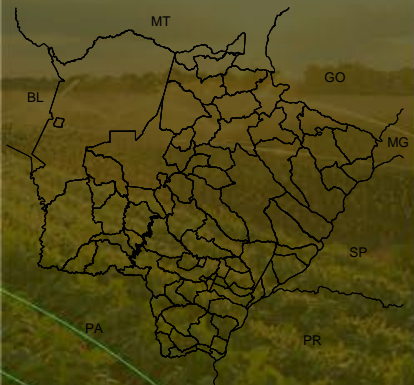
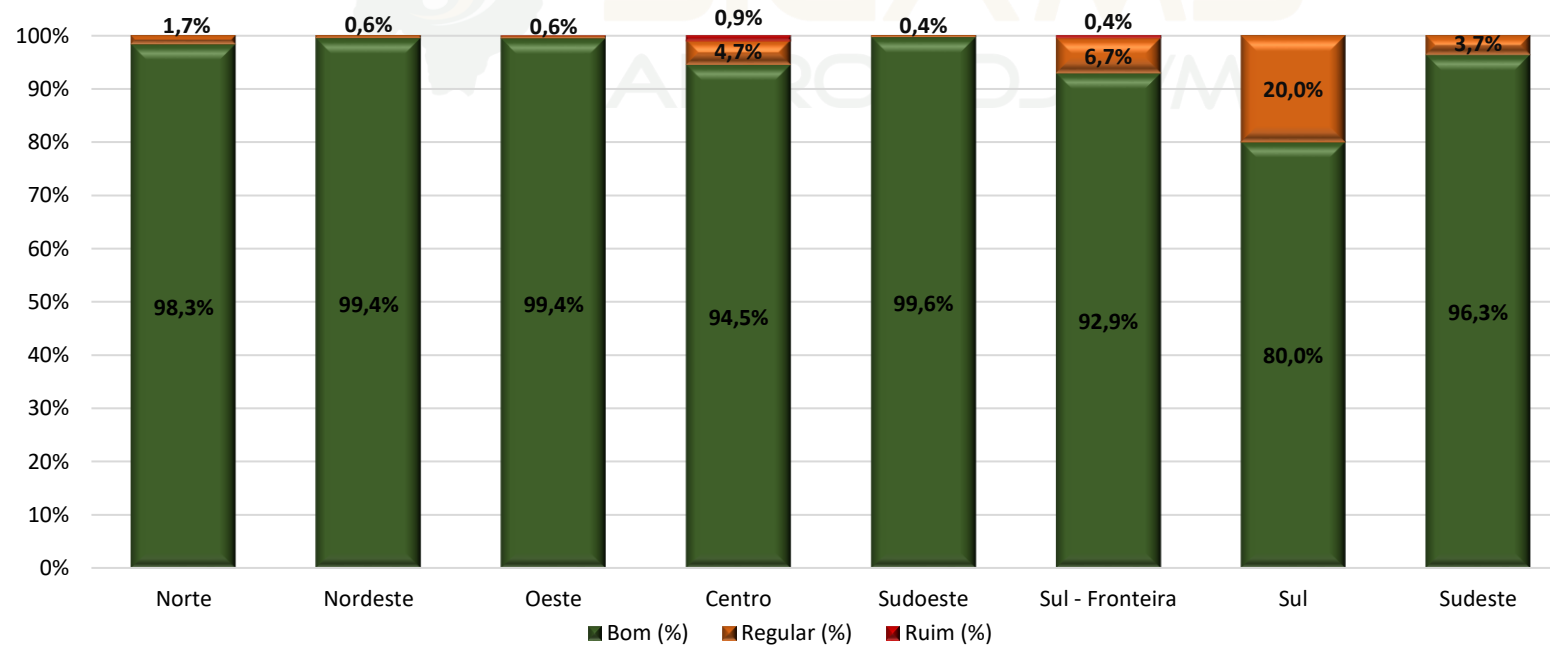


Tabela 01 - Condições das lavouras de Mato Grosso do Sul

Regiões	Bom (%)	Regular (%)	Ruim (%)	Bom (ha)	Regular (ha)	Ruim (ha)
Norte	98,3%	1,7%	0,0%	502.131,29	8.758,93	0,00
Nordeste	99,4%	0,6%	0,0%	377.644,45	2.221,55	0,00
Oeste	99,4%	0,6%	0,0%	718.590,48	4.229,68	329,51
Centro	94,5%	4,7%	0,9%	731.539,41	36.214,54	6.591,28
Sudoeste	99,6%	0,4%	0,0%	527.599,35	1.867,79	0,00
Sul-Fronteira	92,9%	6,7%	0,4%	363.686,09	26.279,01	1.674,26
Sul	80,0%	20,0%	0,0%	527.754,24	131.938,56	0,00
Sudeste	96,3%	3,7%	0,0%	511.425,58	19.661,87	0,00
<b>Total</b>				<b>4.260.370,88</b>	<b>231.171,93</b>	<b>8.595,05</b>

Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

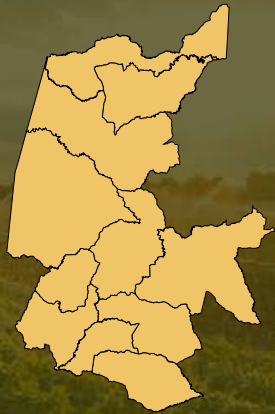
Gráfico 02 – Condições das lavouras nas regiões de Mato Grosso do Sul



Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul



# 1ª SAFRA DE SOJA



## Região Norte

Municípios: Sonora, Pedro Gomes, Coxim, Rio Verde de Mato Grosso, São Gabriel do Oeste, Camapuã, Bandeirantes, Rio Negro, Corguinho, Rochedo e Jaraguari.

Estádio fenológico: encontra-se entre VE e V1 nas propriedades acompanhadas.

Condições das lavouras: a maioria das lavouras da região apresentam boas condições no momento.

Monitoramento de pragas: foi observado baixa infestação das plantas daninhas de capim-pé-de-galinha (*Eleusine indica*), capim-carrapicho (*Cenchrus echinatus*), capim-amargoso (*Digitaria insularis*), fedegoso (*Senna spp.*), buva (*Conyza spp.*) e média incidência de milho tiguera (*Zea mays*).

Gráfico 03 – Condições das lavouras da região norte

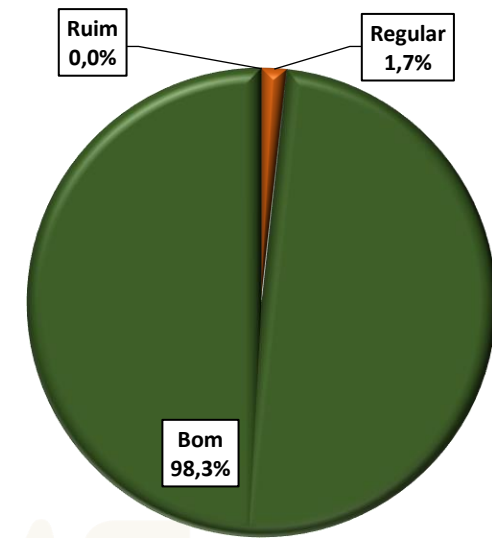


Tabela 02 – Condições das lavouras da região norte

Municípios	Soja (ha)	Bom (%)	Regular (%)	Ruim (%)
Bandeirantes	115.134,65	95%	5%	0%
Camapuã	38.964,19	100%	0%	0%
Corguinho	798,94	100%	0%	0%
Coxim	16.278,25	100%	0%	0%
Jaraguari	51.641,78	95%	5%	0%
Pedro Gomes	23.779,01	100%	0%	0%
Rio Negro	8.500,21	100%	0%	0%
Rio Verde de Mato Grosso	37.756,39	100%	0%	0%
Rochedo	14.003,60	97%	3%	0%
São Gabriel do Oeste	132.602,26	100%	0%	0%
Sonora	71.430,93	100%	0%	0%

Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS **Elaboração:** Aprosoja/MS e Sistema Famasul

# 1ª SAFRA DE SOJA

## Região Nordeste

Municípios: Alcinópolis, Costa Rica, Chapadão do Sul, Cassilândia, Paranaíba, Aparecida do Taboado, Selvíria, Três Lagoas, Inocência, Água Clara, Paraíso das Águas e Figueirão.

Estádio fenológico: encontra-se entre VE e VC nas propriedades acompanhadas.

Condições das lavouras: a maioria das lavouras da região apresentam boas condições no momento.

Monitoramento de pragas: foi observado baixa infestação das plantas daninhas de capim-pé-de-galinha (*Eleusine indica*), buva (*Conyza spp.*), capim-amargoso (*Digitaria insularis*), capim-carrapicho (*Cenchrus echinatus*) e milho tiguera (*Zea mays*).

Gráfico 04 – Condições das lavouras da região nordeste

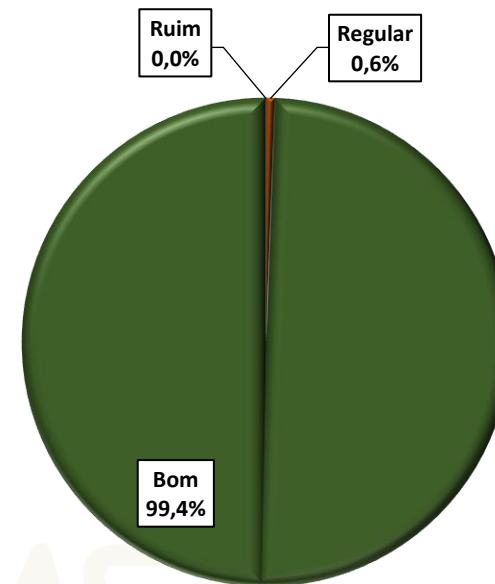
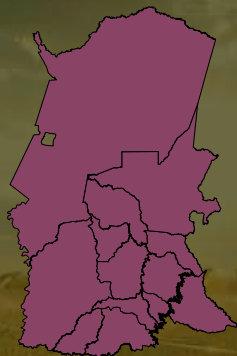


Tabela 03 – Condições das lavouras da região nordeste

Municípios	Soja (ha)	Bom (%)	Regular (%)	Ruim (%)
Água Clara	6.932,99	100%	0%	0%
Alcinópolis	9.568,93	100%	0%	0%
Aparecida do Taboado	2.094,96	100%	0%	0%
Cassilândia	26.812,24	100%	0%	0%
Chapadão do Sul	131.117,61	99%	1%	0%
Costa Rica	91.037,32	99%	1%	0%
Figueirão	5.481,43	100%	0%	0%
Inocência	2.489,09	100%	0%	0%
Paraíso das Águas	92.676,38	100%	0%	0%
Paranaíba	5.963,73	100%	0%	0%
Selvíria	3.977,16	100%	0%	0%
Três Lagoas	1.714,18	100%	0%	0%

Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

# 1ª SAFRA DE SOJA



## Região Oeste

Municípios: Corumbá, Aquidauana, Miranda, Anastácio, Bodoquena, Porto Murtinho, Bonito, Nioaque, Maracaju, Jardim, Guia Lopes da Laguna, Caracol e Bela Vista.

Estádio fenológico: encontra-se entre VE e V2 nas propriedades acompanhadas.

Condições das lavouras: a maioria das lavouras da região apresentam boas condições no momento.

Monitoramento de pragas: foi observado baixa infestação das plantas daninhas de capim-pé-de-galinha (*Eleusine indica*), buva (*Conyza spp.*), trapoeraba (*Commelina ssp.*), vassourinha-de-botão (*Spermacoce verticilata*) e média incidência de capim-amargoso (*Digitaria insularis*) e milho tiguera (*Zea mays*).

Gráfico 05 – Condições das lavouras da região oeste

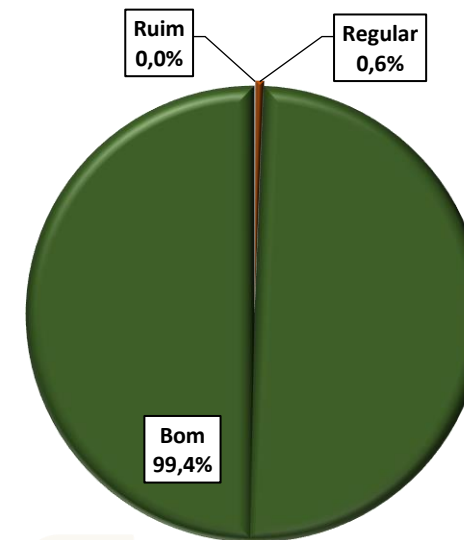


Tabela 04 – Condições das lavouras da região oeste

Municípios	Soja (ha)	Bom (%)	Regular (%)	Ruim (%)
Anastácio	26.190,31	99%	1%	0%
Aquidauana	2.359,70	100%	0%	0%
Bela Vista	81.878,32	100%	0%	0%
Bodoquena	16.291,22	100%	0%	0%
Bonito	80.506,67	100%	0%	0%
Caracol	15.672,37	100%	0%	0%
Corumbá	4.788,15	100%	0%	0%
Guia Lopes da Laguna	32.264,53	100%	0%	0%
Jardim	35.798,88	100%	0%	0%
Maracaju	363.827,26	99%	1%	0%
Miranda	14.126,07	100%	0%	0%
Nioaque	32.950,79	98%	1%	1%
Porto Murtinho	16.495,40	100%	0%	0%

Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS **Elaboração:** Aprosoja/MS e Sistema Famasul

# 1ª SAFRA DE SOJA

## Região Centro

Municípios: Dois irmãos do Buriti, Terenos, Sidrolândia, Campo Grande, Nova Alvorada do Sul, Rio Brillhante, Ribas do Rio Pardo, Santa Rita do Pardo e Brasilândia.

Estádio fenológico: encontra-se entre VE e V3 nas propriedades acompanhadas.

Condições das lavouras: a maioria das lavouras da região apresentam boas condições no momento.

Monitoramento de pragas: foi observado média incidência das plantas daninhas capim-pé-de-galinha (*Eleusine indica*), capim amargoso (*Digitaria insularis*), buva (*Conyza spp.*) e milho tiguera (*Zea mays*).

Gráfico 06 – Condições das lavouras da região centro

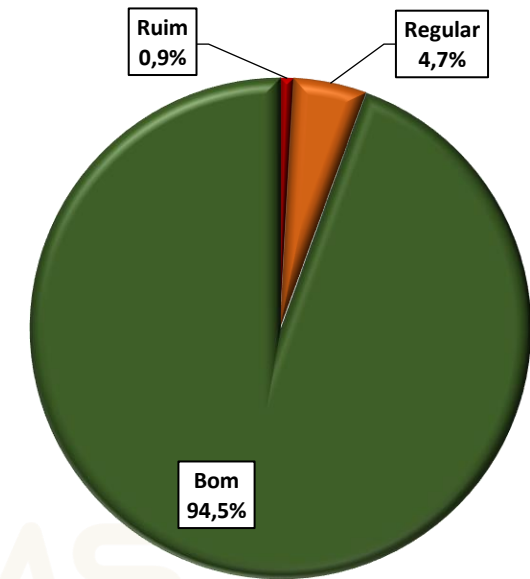


Tabela 05 – Condições das lavouras da região centro

Municípios	Soja (ha)	Bom (%)	Regular (%)	Ruim (%)
Brasilândia	3.136,13	100%	0%	0%
Campo Grande	135.747,27	95%	5%	0%
Dois irmãos do Buriti	21.471,87	90%	5%	5%
Nova Alvorada do Sul	78.721,77	95%	5%	0%
Ribas do Rio Pardo	35.128,70	100%	0%	0%
Rio Brillhante	169.480,93	95%	5%	0%
Santa Rita do Pardo	11.789,65	100%	0%	0%
Sidrolândia	275.884,27	93%	5%	2%
Terenos	42.984,63	95%	5%	0%

Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS **Elaboração:** Aprosoja/MS e Sistema Famasul



# 1ª SAFRA DE SOJA

## Região Sul

Municípios: Itaporã, Douradina, Dourados, Deodápolis, Angélica, Ivinhema, Glória de Dourados, Fátima do Sul, Vicentina, Caarapó e Juti.

Estádio fenológico: encontra-se entre VE e V3 nas propriedades acompanhadas.

Condições das lavouras: a maioria das lavouras da região apresentam boas condições no momento.

Monitoramento de pragas: foi observado baixa infestação das plantas daninhas de capim-pé-de-galinha (*Eleusine indica*), buva (*Conyza spp.*), trapoeraba (*Commelina ssp.*) e milho tiguera (*Zea mays*). Dentre as pragas foi observado em baixa incidência a vaquinha-da-soja (*Diabrotica speciosa*).

Gráfico 07 – Condições das lavouras da região sul

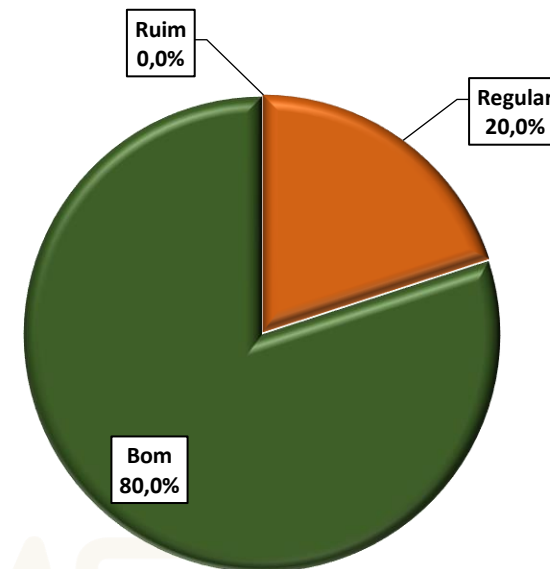


Tabela 06 – Condições das lavouras da região sul

Municípios	Soja (ha)	Bom (%)	Regular (%)	Ruim (%)
Angélica	21.793,60	80%	20%	0%
Caarapó	127.576,25	80%	20%	0%
Deodápolis	25.433,99	80%	20%	0%
Douradina	18.580,39	80%	20%	0%
Dourados	254.689,41	80%	20%	0%
Fátima do Sul	16.526,18	80%	20%	0%
Glória de Dourados	9.508,28	80%	20%	0%
Itaporã	99.872,30	80%	20%	0%
Ivinhema	33.746,27	80%	20%	0%
Juti	42.829,19	80%	20%	0%
Vicentina	9.136,94	80%	20%	0%

Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

# 1ª SAFRA DE SOJA

## Região Sudoeste

Municípios: Antônio João, Ponta Porã e Laguna Carapã.

Estádio fenológico: encontra-se entre VE e V3 nas propriedades acompanhadas.

Condições das lavouras: a maioria das lavouras da região apresentam boas condições no momento.

Monitoramento de pragas: foi observado baixa infestação das plantas daninhas de capim-amargoso (*Digitaria insularis*), buva (*Conyza spp.*), fedegoso (*Senna spp.*) capim-pé-de-galinha (*Eleusine indica*), vassourinha-de-botão (*Spermacoce verticilata*), poaia branca (*Richardia brasiliensis*) e milho tiguera (*Zea mays*). Dentre as pragas foi observado em baixa incidência a vaquinha-da-soja (*Diabrotica speciosa*).

Gráfico 08 – Condições das lavouras da região sudoeste

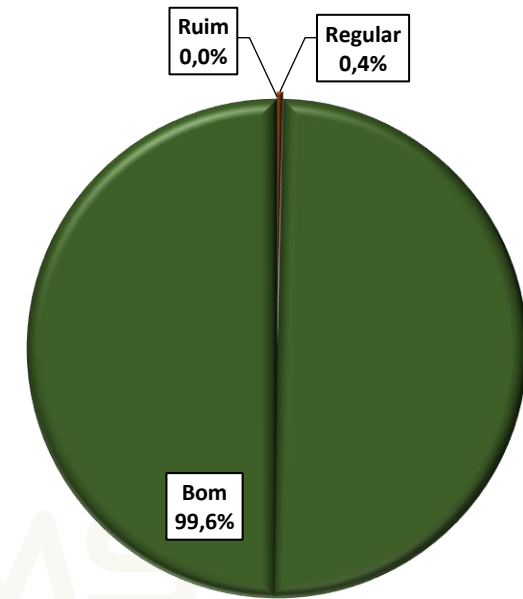
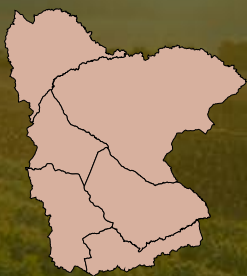


Tabela 07 – Condições das lavouras da região sudoeste

Municípios	Soja (ha)	Bom (%)	Regular (%)	Ruim (%)
Antônio João	57.906,43	99%	1%	0%
Ponta Porã	342.688,06	100%	0%	0%
Laguna Carapã	128.872,64	99%	1%	0%

Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

# 1ª SAFRA DE SOJA



## Região Sul-Fronteira

Municípios: Aral Moreira, Amambai, Coronel Sapucaia, Tacuru, Paranhos e Sete Quedas.

Estádio fenológico: encontra-se entre VE e V3 nas propriedades acompanhadas.

Condições das lavouras: a maioria das lavouras da região apresentam boas condições no momento.

Monitoramento de pragas: foi observado moderada incidência de plantas daninhas de capim-amargoso (*Digitaria insularis*), milho tiguera (*Zea mays*) e baixa incidência de capim-pé-de-galinha (*Eleusine indica*), poaia branca (*Richardia brasiliensis*), picão-preto (*Bidens pilosa*) e caruru-rasteiro (*Amaranthus deflexus*). Dentre as pragas foi observado em baixa incidência a vaquinha-da-soja (*Diabrotica speciosa*) e tripes (*Frankliniella schultzei*).

Gráfico 09 – Condições das lavouras da região sul-fronteira

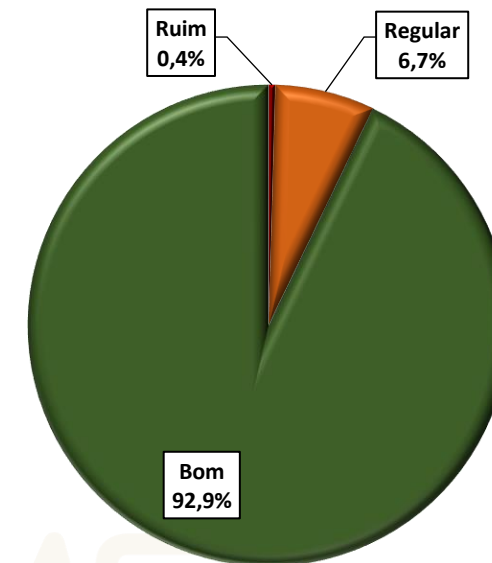


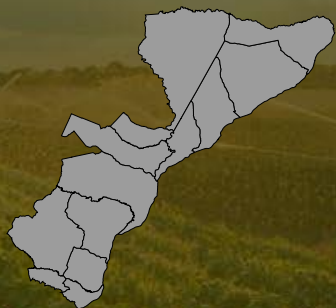
Tabela 08 – Condições das lavouras da região sul-fronteira

Municípios	Soja (ha)	Bom (%)	Regular (%)	Ruim (%)
Aral Moreira	128.773,08	95%	5%	0%
Amambai	144.529,72	90%	9%	1%
Coronel Sapucaia	32.222,96	95%	5%	0%
Tacuru	25.693,55	95%	5%	0%
Paranhos	22.896,27	90%	9%	1%
Sete Quedas	37.523,77	95%	5%	0%

Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul



# 1ª SAFRA DE SOJA



## Região Sudeste

Municípios: Naviraí, Itaquirai, Batayporã, Nova Andradina, Jateí, Eldorado, Anaurilândia, Iguatemi, Novo Horizonte do Sul, Bataguassu, Mundo Novo, Taquarussu e Japorã.

Estádio fenológico: encontra-se entre VE e V3 nas propriedades acompanhadas.

Condições das lavouras: a maioria das lavouras da região apresentam boas condições no momento.

Monitoramento de pragas: foram observadas baixas infestações de plantas daninhas para as espécies de capim-pé-de-galinha (*Eleusine indica*), trapoeraba (*Commelina ssp.*), capim amargoso (*Digitaria insularis*), beldroega (*Portulaca oleracea*), capim colchão (*Digitaria horizontalis*) e milho tiguera (*Zea mays*). Dentre as pragas foi observado em baixa incidência a vaquinha-da-soja (*Diabrotica speciosa*).

Gráfico 10 – Condições das lavouras da região sudeste

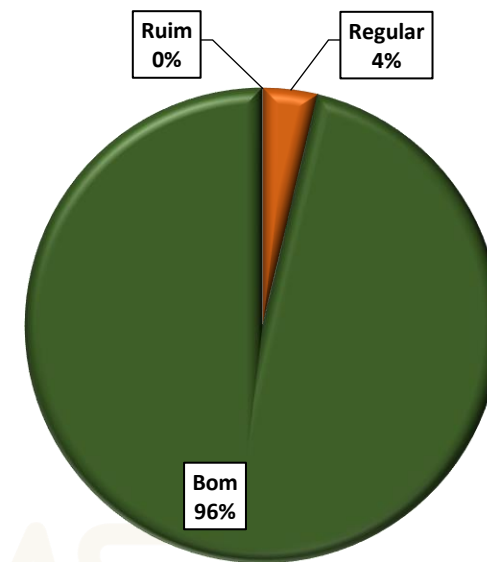


Tabela 09 – Condições das lavouras da região sudeste

Municípios	Soja (ha)	Bom (%)	Regular (%)	Ruim (%)
Anaurilândia	49.660,75	95%	5%	0%
Bataguassu	19.449,00	95%	5%	0%
Batayporã	31.915,16	95%	5%	0%
Eldorado	32.549,09	100%	0%	0%
Iguatemi	61.692,52	95%	5%	0%
Itaquirai	71.187,64	100%	0%	0%
Japorã	7.384,82	100%	0%	0%
Jateí	33.713,33	95%	5%	0%
Mundo Novo	12.693,38	100%	0%	0%
Naviraí	133.349,28	95%	5%	0%
Nova Andradina	54.658,50	95%	5%	0%
Novo Horizonte do Sul	14.035,15	100%	0%	0%
Taquarussu	8.798,84	95%	5%	0%

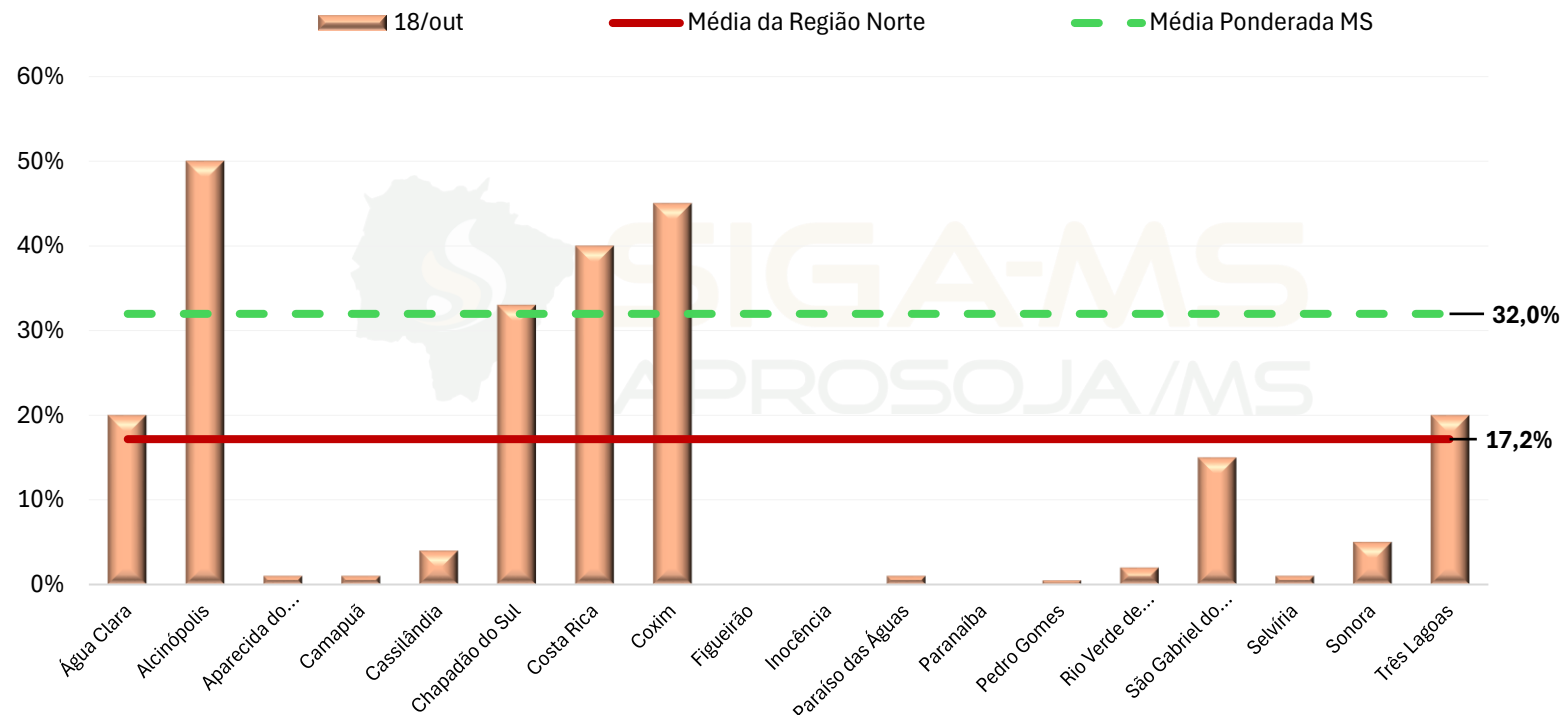
Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

# PLANTIO DA SOJA SAFRA 2024/2025

## Evolução do plantio da soja

Nos **gráficos 11, 12 e 13**, pode ser verificada a evolução do plantio da soja, nas regiões norte, centro e sul do estado, conforme consultas realizadas pelos técnicos junto a produtores, sindicatos rurais e/ou empresas de assistência técnica dos municípios. Com base nas informações levantadas, na **data de 18/10/2024**, a área plantada acompanhada pelo Projeto SIGA-MS alcançou **32,0%**.

### Gráfico 11 – Plantio da soja na região norte de MS



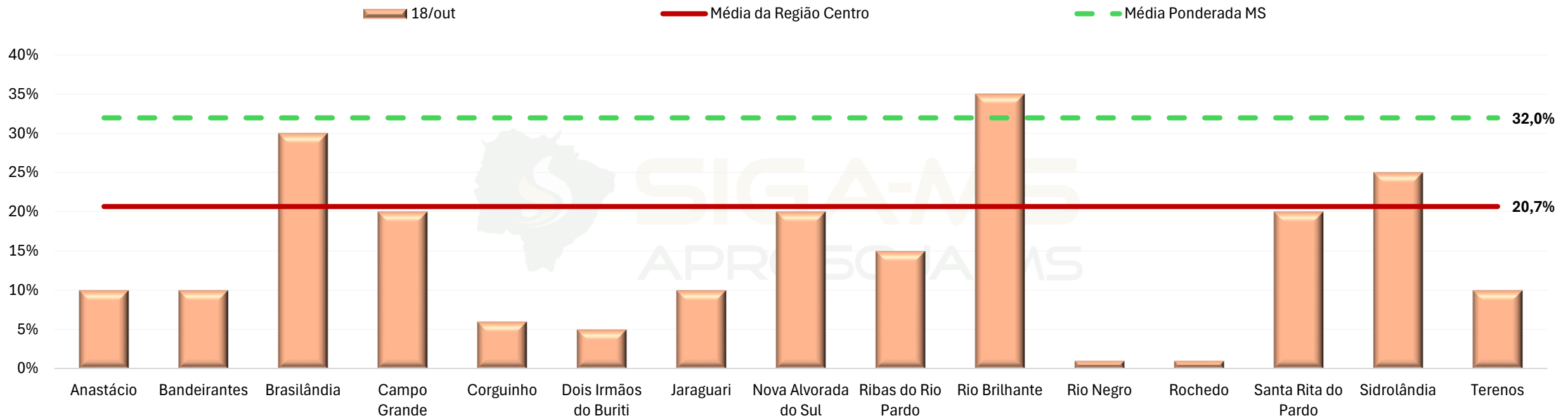
Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul



# PLANTIO DA SOJA

## SAFRA 2024/2025

Gráfico 12 – Plantio da soja na região centro de MS



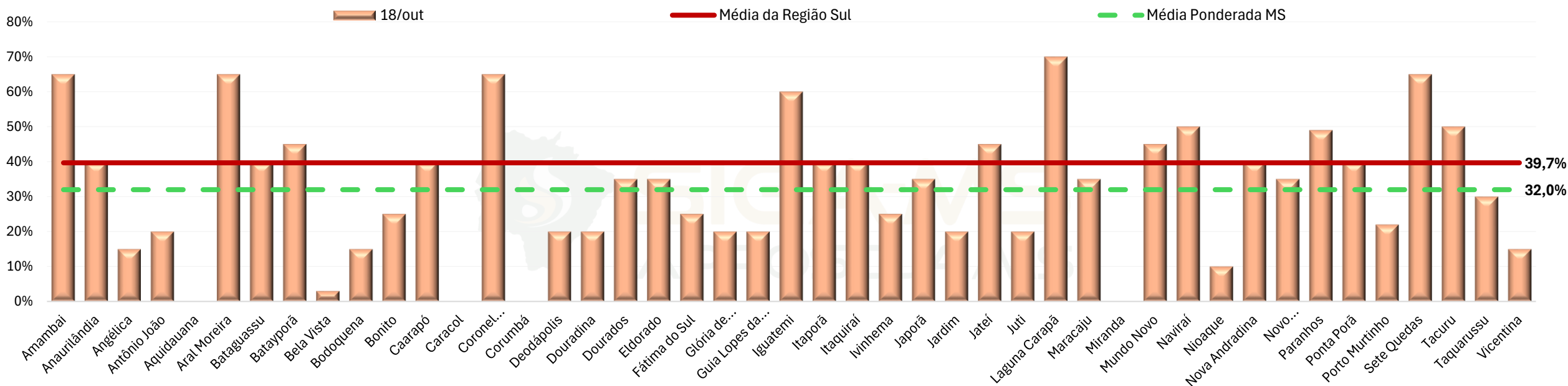
Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul



# PLANTIO DA SOJA

## SAFRA 2024/2025

Gráfico 13 – Plantio da soja na região sul de MS



Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

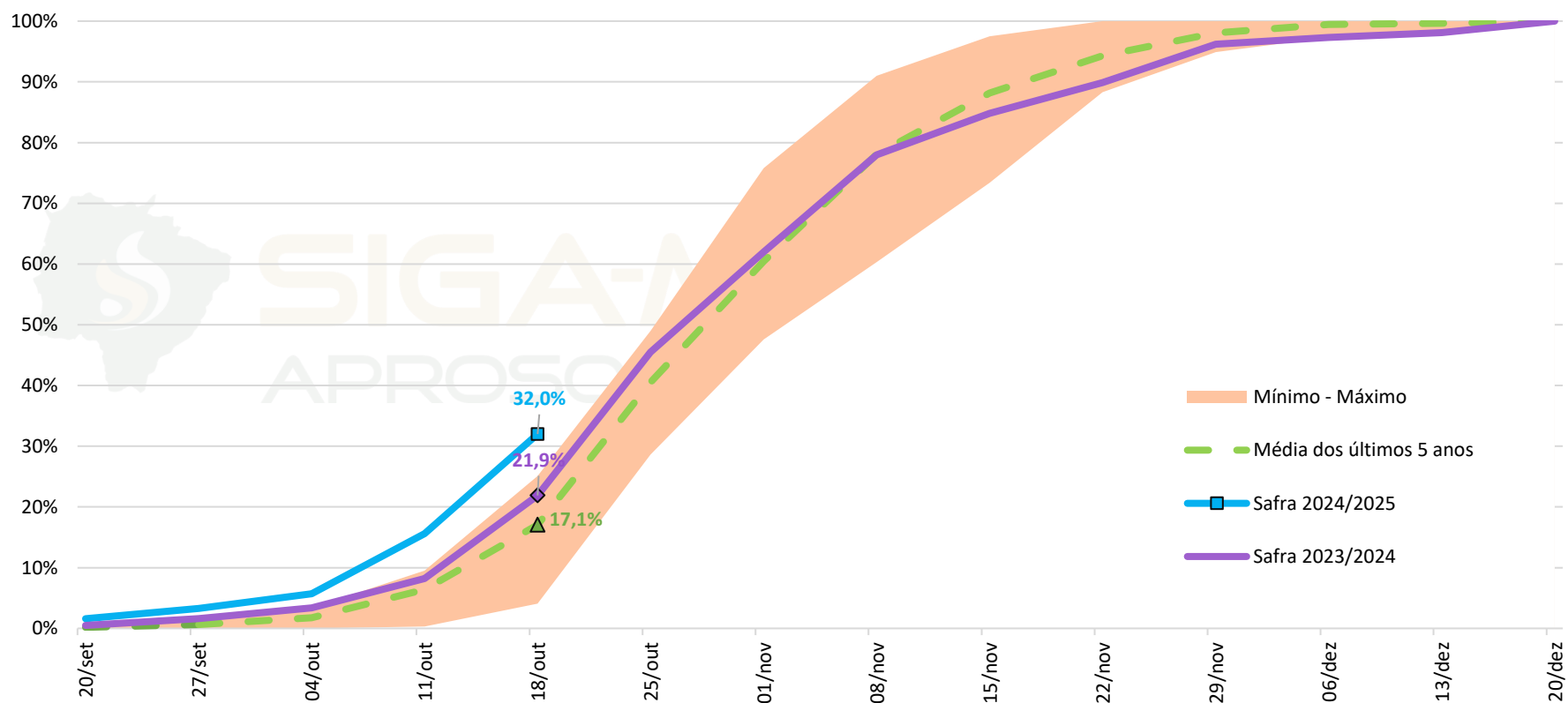
A região sul está com o plantio mais avançado, com média de 39,7%, enquanto a região centro está com 20,7% e a região norte com 17,2% de média. A área plantada até o momento, conforme estimativa do Projeto SIGA-MS, é de aproximadamente **1,440 milhão hectares**.

# PLANTIO DA SOJA SAFRA 2024/2025

No gráfico 14, visualiza-se a evolução do plantio para o mesmo período, nas safras 2023/24 e 2024/25 no estado do Mato Grosso do Sul, em comparação com a média, máxima e mínima dos últimos 5 anos.

A porcentagem de área plantada na safra 2024/2025, encontra-se superior em aproximadamente 10,1 pontos percentuais em relação à safra 2023/2024, para a data 18 de outubro.

Gráfico 14 - Evolução do plantio da soja no estado nas últimas 5 safras





# ESTIMATIVA DA SAFRA DE SOJA 2024/2025



A área de soja no estado ainda está em constante crescimento, a estimativa é que a safra seja 6,8% maior em relação ao ciclo passado (2023/2024), atingindo a área de 4,501 milhões de hectares. A produtividade estimada é de 51,7 sc/ha, a média de sacas por hectare. Gerando a expectativa de produção de 13,977 milhões de toneladas. Essa perspectiva é baseada na média dos últimos 5 anos do projeto SIGA-MS.

## **Alguns fatores que devem ser observados:**

1. O sucesso no cultivo da soja em Mato Grosso do Sul está profundamente ligado às condições edafoclimáticas específicas da região. Dessa forma, é fundamental valer-se de informações técnicas ao adotar estratégias de gerenciamento de riscos. A mitigação de riscos é essencial, especialmente quando as condições climáticas apresentam oscilações ao longo do ciclo da cultura. Táticas, como o escalonamento do plantio, são cruciais para atenuar vulnerabilidades associadas às adversidades climáticas que podem prejudicar o desenvolvimento da soja.
2. Com base nos registros dos últimos cinco anos, espera-se que a maior parte da safra seja semeada entre os meses de outubro e novembro. Historicamente, uma janela de plantio concentrou-se entre os dias 18 de outubro e 8 de novembro, período durante o qual aproximadamente 70% da semeadura foi realizada.
3. A presença do fenômeno La Niña torna o volume de chuva incerto na região Centro-Oeste do Brasil. Atualmente, o MS está sob influência de um La Niña de intensidade fraca a moderada, onde o clima pode ser afetado por outros fenômenos, como frentes atmosféricas e ciclones tropicais. Desse modo, as precipitações no estado serão determinadas por um conjunto de fatores.





 <b>SOJA</b>				
ÁREA PLANTADA	PRODUTIVIDADE	PRODUÇÃO	VALOR	COMERCIALIZAÇÃO
4,501 Milhões de ha	51,7 Sc/ha	13,977 Milhões de Ton.	137,69 R\$ /sc*	26,50 % Safrá 2024/25
 <b>MILHO 2ª SAFRA</b>				
ÁREA PLANTADA	PRODUTIVIDADE	PRODUÇÃO	VALOR	COMERCIALIZAÇÃO
2,102 Milhões de ha	67,05 Sc/ha	8,457 Milhões de Ton.	58,00 R\$ /sc*	66,50 % Safrá 2024

\*Preço disponível 21/10/2024

# PRECIPITAÇÃO OBSERVADA (MM) NO MÊS DE SETEMBRO

## Análises da precipitação observada (mm) no mês de setembro de 2024

No mês de Setembro de 2024, em grande parte do estado, observou-se chuvas abaixo da média histórica com valores entre 0-30 mm, principalmente nas regiões pantaneira, norte e bolsão. Por outro lado, nas regiões sul, leste e sudeste do estado as chuvas variaram entre 45-90 mm, representando chuvas acima da média histórica durante o mês de Setembro (Figura 03).

Figura 02 – Precipitação acumulada

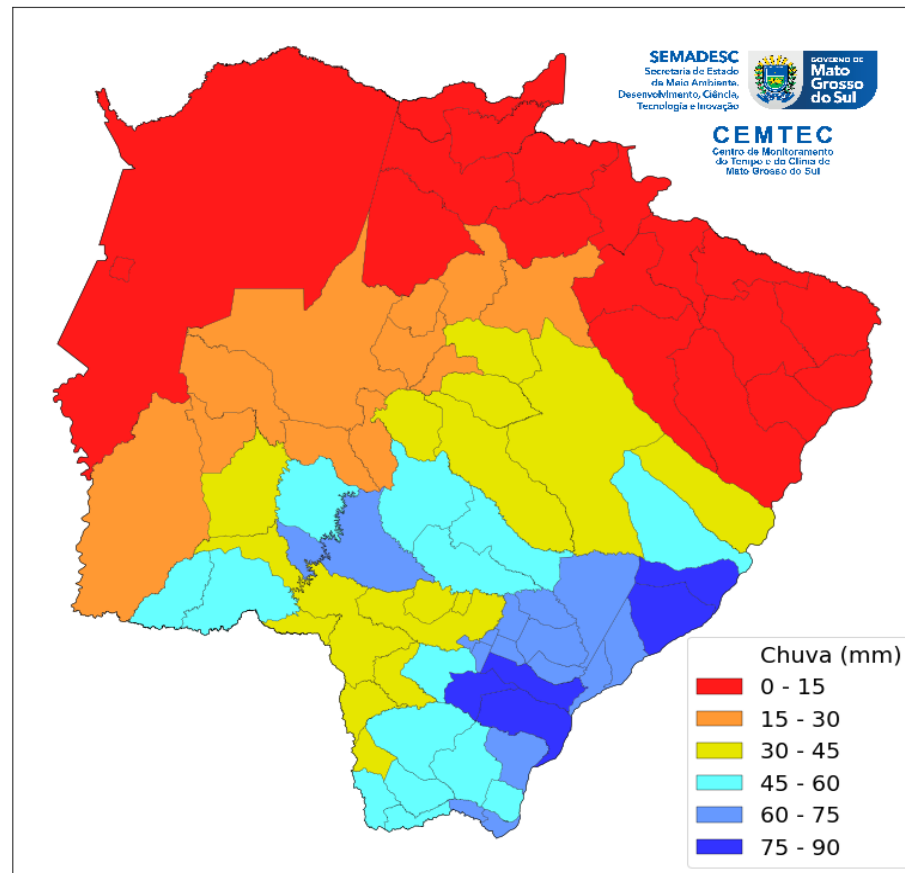
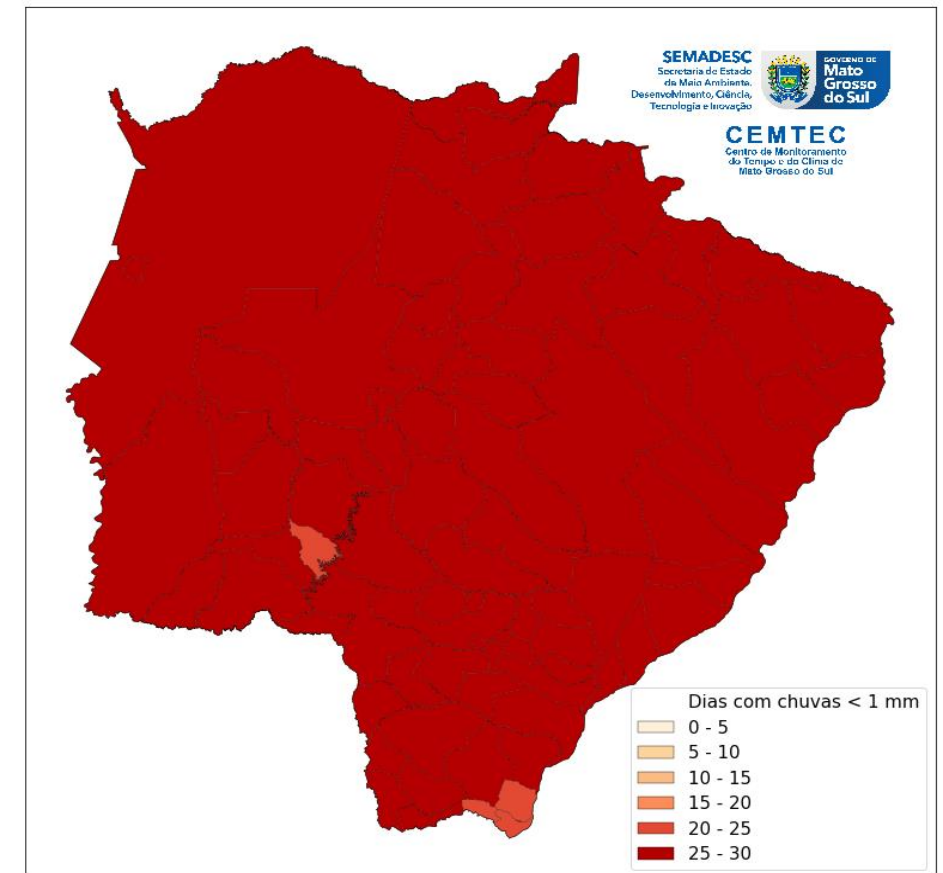


Figura 03 – Número de dias com chuvas abaixo de 1mm



Fonte: MERGE/INPE. Elaboração: CEMTEC/SEMADESC.

# PRECIPITAÇÃO ACUMULADA NO MÊS DE SETEMBRO

## Dados observados de precipitação acumulada (mm) no mês de setembro de 2024

Na Tabela 10 são mostrados os valores observados de precipitação acumulada mensal (mm) nas estações meteorológicas do INMET, EMBRAPA e da SEMADESC e dos pluviômetros automáticos do CEMADEN. Dentre os municípios monitorados, observa-se que grande parte do estado registraram chuvas abaixo da média histórica.

O município com maior precipitação foi Angélica, onde observou-se 123,6 mm de chuva acumulada em Setembro de 2024, o que representa 17% acima da média histórica. Por outro lado, grande parte dos municípios monitorados, registraram chuvas abaixo de 50 mm em Setembro de 2024.

Tabela 10 – Precipitação acumulada mensal (mm) observada durante o mês de setembro de 2024

Precipitação acumulada - Setembro/2024							
Municípios MS	Chuva (mm)	Média Histórica (mm)	% do que é esperado	Municípios MS	Chuva (mm)	Média Histórica (mm)	% do que é esperado
Angélica <sup>5</sup>	123,6	105,9	17	Amambai <sup>2</sup>	46,6	123,5	-62
Bataguassu <sup>2</sup>	115,6	90,8	27	Bandeirantes <sup>5</sup>	46,0	72,6	-37
Ivinhema <sup>1</sup>	101,8	106,3	-4	Nova Alvorada do Sul <sup>5</sup>	43,2	85,1	-57
Itaquiraí <sup>2</sup>	90,4	120,6	-25	Miranda <sup>2</sup>	37,0	57,4	-38
Bonito <sup>5</sup>	89,4	78,8	8	São Gabriel do Oeste <sup>1</sup>	35,8	62,4	-58
Juti <sup>2</sup>	85,4	120,2	-26	Camapuã <sup>5</sup>	26,4	72,6	-40
Dourados <sup>3</sup>	85,2	110,0	-23	Dois Irmãos do Buriti <sup>1</sup>	22,8	56,8	-60
Ponta Porã <sup>1</sup>	83,0	111,0	-25	Água Clara <sup>2</sup>	22,2	75,0	-70
Jardim <sup>2</sup>	77,4	78,8	-2	Santa Rita do Pardo <sup>5</sup>	21,6	90,6	-76
Caarapó <sup>5</sup>	73,2	120,2	-39	Coxim <sup>2</sup>	21,2	56,8	-63
Sete Quedas <sup>2</sup>	73,0	125,7	-42	Aquidauana <sup>2</sup>	18,0	96,7	-81
Maracaju <sup>1</sup>	68,4	105,3	-35	Corguinho <sup>1</sup>	15,0	72,6	-79
Rio Brilhante <sup>3</sup>	64,1	98,1	-35	Corumbá <sup>2</sup>	12,0	41,6	-71
Mundo Novo <sup>1</sup>	60,0	125,3	-52	Sonora <sup>2</sup>	7,8	68,2	-89
Fátima do Sul - Culturama <sup>5</sup>	60,0	108,3	-45	Três Lagoas <sup>1</sup>	7,6	61,0	-88
Aral Moreira <sup>5</sup>	54,6	107,0	-49	Cassilândia <sup>2</sup>	7,0	75,1	-91
Iguatemi <sup>5</sup>	53,8	125,3	-58	Chapadão do Sul <sup>2</sup>	4,4	79,1	-94
Campo Grande <sup>2</sup>	52,8	73,9	-27	Paranaíba <sup>2</sup>	4,2	55,1	-92
Nova Andradina - IFMS <sup>5</sup>	48,6	110,8	-56	Costa Rica <sup>2</sup>	3,4	75,1	-95
Itaporã <sup>5</sup>	48,6	108,3	-55	Nhumirim - Nhecolândia <sup>2</sup>	2,4	43,9	-95
Sírolândia <sup>2</sup>	48,2	87,8	-45	Porto Murtinho <sup>2</sup>	2,2	47,6	-95
Ribas do Rio Pardo <sup>5</sup>	47,4	81,1	-42	Rio Verde de Mato Grosso <sup>1</sup>	0,8	56,8	-99

Fonte: INMET/CEMADEN Elaboração: CEMTEC/SEMADESC

Dos 44 municípios analisados, **41** municípios tiveram **chuvas abaixo** e **3** municípios tiveram chuvas **acima da média histórica**.

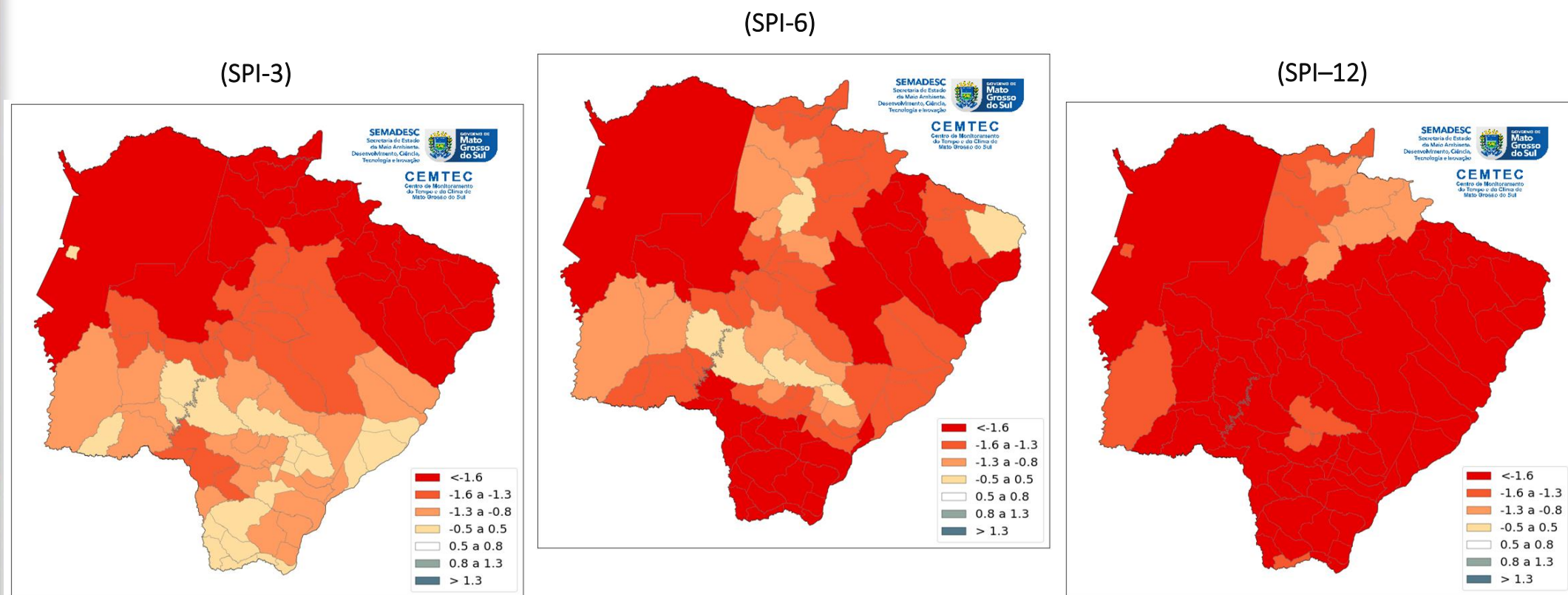


# ÍNDICE PADRONIZADO DE PRECIPITAÇÃO (SPI) NO MÊS DE SETEMBRO

## Índice padronizado de precipitação (SPI) no mês de setembro de 2024

Na Figura 04 é apresentado o SPI na escala de 3, 6 e 12 meses para o mês de Agosto de 2024, este índice é amplamente utilizado para detectar secas em diversas escalas de tempo. No geral, comparado ao mês passado, houve uma desintensificação das condições de seca no estado. Nas três escalas, observa-se intensidade na categoria seca, indicando déficit de precipitação. As regiões mais críticas continuam sendo leste, central, pantaneira e bolsão, onde os valores variam entre -1.3 a  $< -1.6$ , sendo observado nas três escalas do SPI (SPI-3, SPI-6 e SPI-12).

Figura 04 - Índice Padronizado de Precipitação (SPI).



Fonte: MERGE/CPTEC/INPE. Elaboração: CEMTEC/SEMADESC.

# PROGNÓSTICO PRÓXIMOS MESES

## Prognóstico de precipitação total para os próximos meses

Nas Figuras 05 e 06, são apresentadas a prognóstico da precipitação e a probabilística da precipitação. A média histórica da precipitação acumulada, ou seja, a chuva que é esperada para o trimestre de Novembro-Dezembro-Janeiro (NDJ) conforme os dados históricos. Climatologicamente, em grande parte do estado, as chuvas variam entre 500 a 700 mm. Na região extremo nordeste as chuvas variam entre 700 a 800 mm. Segundo modelo ensemble da WMO para o trimestre Novembro-Dezembro de 2024 e Janeiro de 2025. Conforme a Figura 2, a tendência climática indica probabilidade das chuvas ficarem dentro ou próximo da média histórica no estado do Mato Grosso do Sul para o trimestre NDJ.

Figura 05 – Prognóstico da precipitação (NDJ)

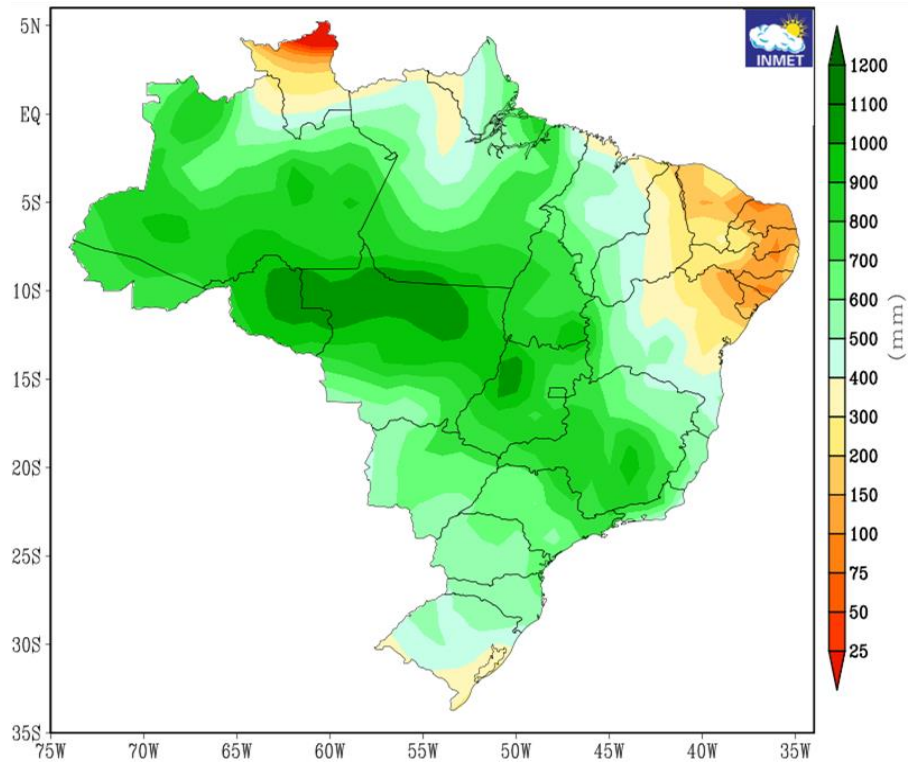
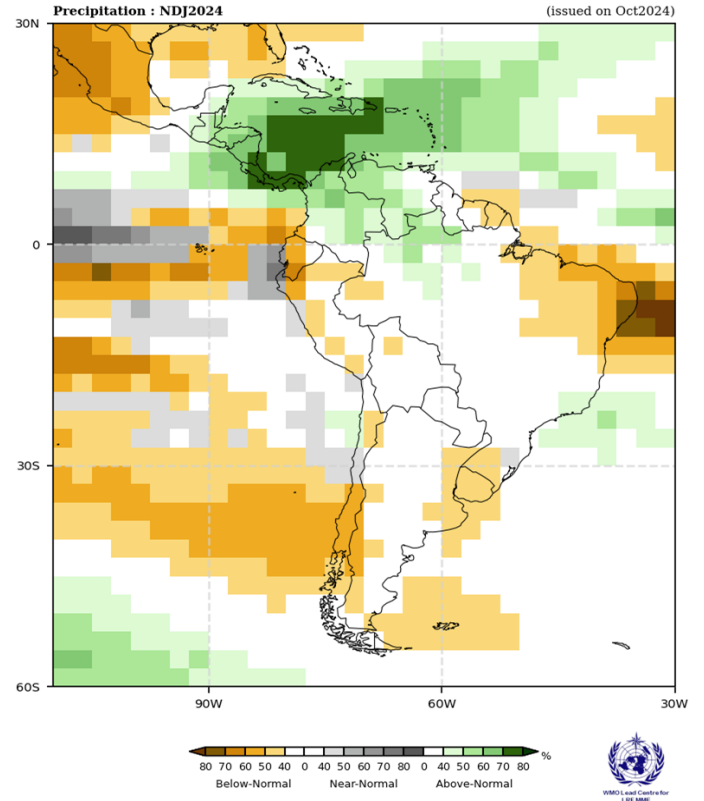


Figura 06 – Previsão probabilística da precipitação (NDJ)



Fonte: INMET e WMO.



# PROGNÓSTICO PRÓXIMOS MESES

## Prognóstico de temperatura do ar para os próximos meses

Nas Figuras 07 e 08, são apresentadas o prognóstico da temperatura e a probabilística da temperatura. Climatologicamente, em grande parte do estado, as temperaturas médias variam entre 24-26°C. Nas regiões oeste, noroeste e partes do nordeste do estado, as temperaturas variam entre 26-28°C no trimestre de NDJ.

Segundo modelo ensemble WMO, a tendência climática, para o trimestre de NDJ, indica que a temperatura do ar deve permanecer acima da média para o período, ou seja, há previsão de um trimestre mais quente que o normal em Mato Grosso do Sul.

Figura 07 – Prognóstico da Temperatura (NDJ)

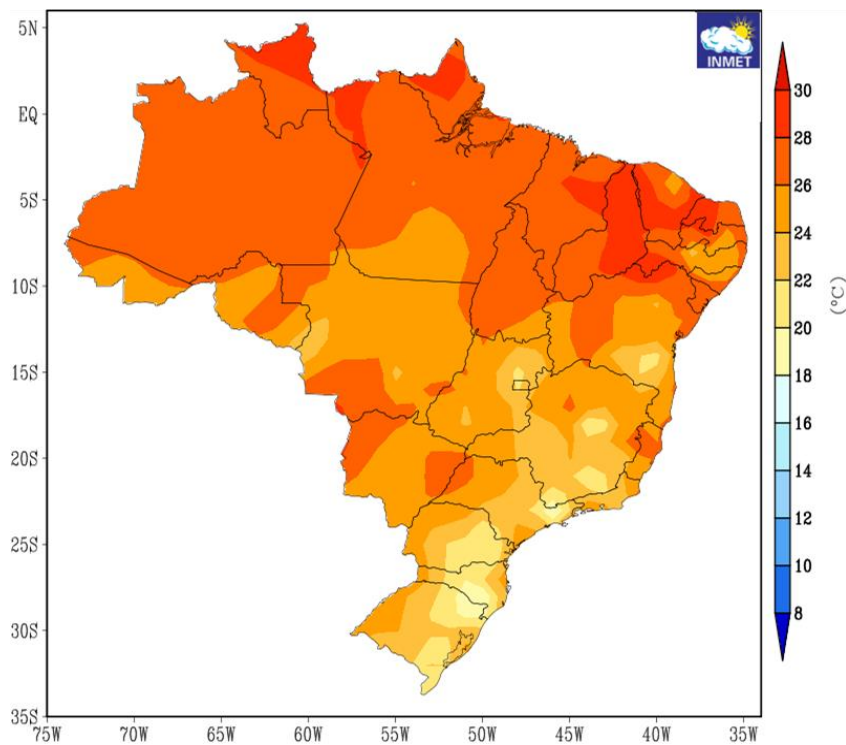
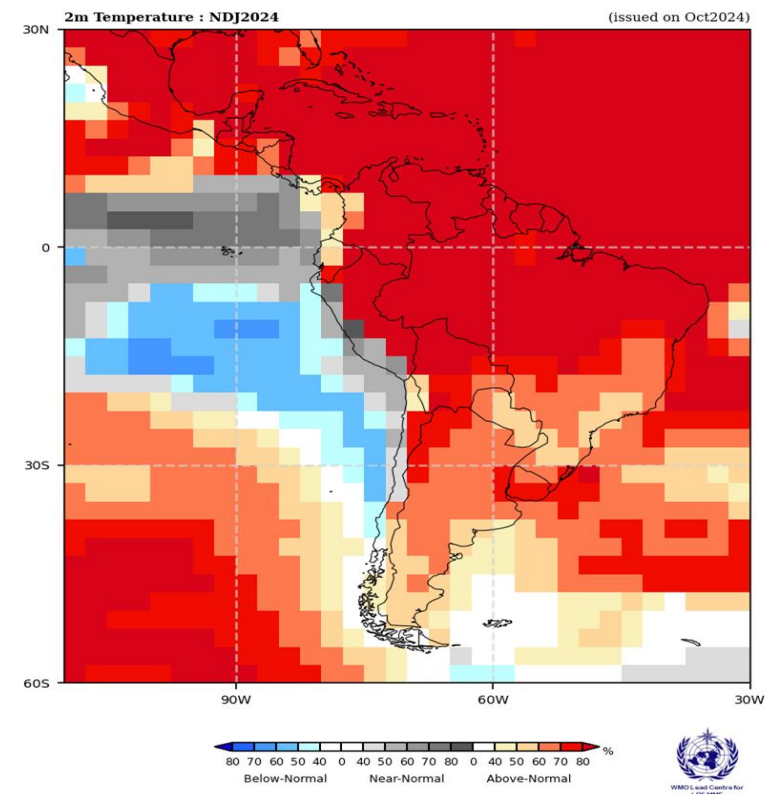


Figura 08 – Previsão probabilística da temperatura (NDJ)



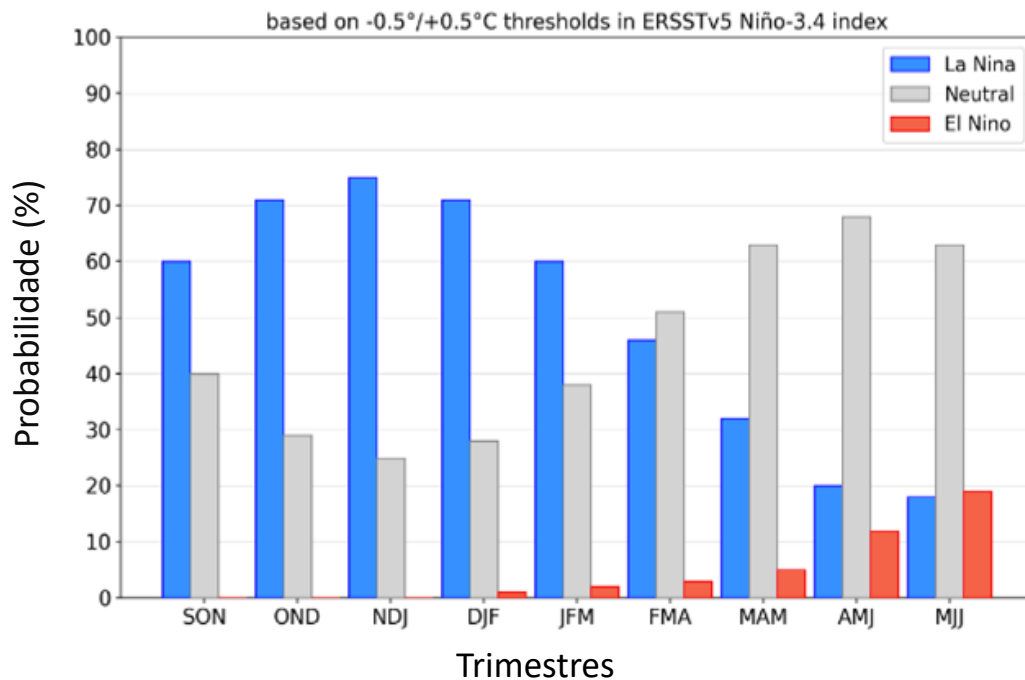
Fonte: INMET e WMO.



## Previsão Probabilística do El Niño Oscilação Sul (ENOS)

Em relação à previsão do fenômeno El Niño Oscilação Sul (ENOS), o modelo indica 75% de probabilidade para a ocorrência do fenômeno da La Niña no trimestre de Novembro-Dezembro de 2024 e Janeiro de 2025 (Figura 13). Este é um fenômeno oceânico-atmosférico de resfriamento das águas do oceano Pacífico, e por consequência, gera mudanças nos padrões de circulação atmosférica que impactam no regime das chuvas. Vale destacar que não é apenas esta forçante climática que determina as condições gerais do clima e, de forma geral, sua atuação é indireta no clima de Mato Grosso do Sul.

Gráfico 15 - Previsão probabilística do El Niño Oscilação Sul (ENOS) trimestral



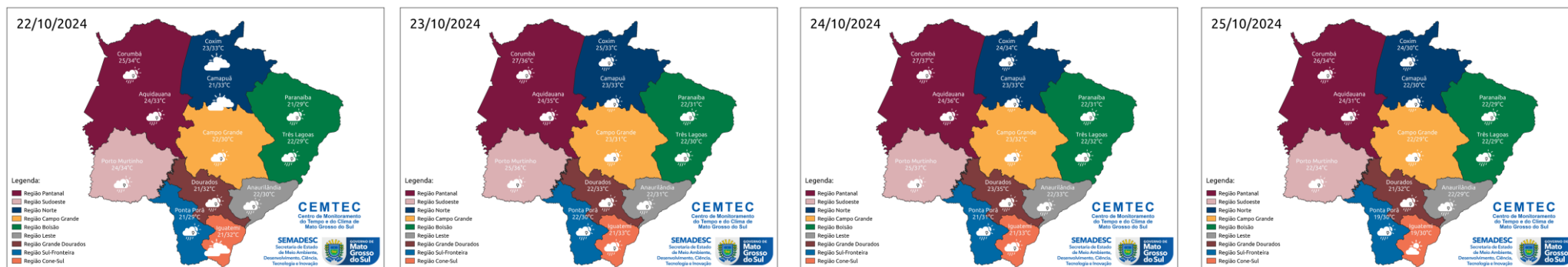
Trimestre	La Niña	Neutral	El Niño
SON	60%	40%	0%
OND	71%	29%	0%
NDJ	75%	25%	0%
DJF	71%	28%	1%
JFM	60%	38%	2%
FMA	46%	51%	3%
MAM	32%	63%	5%
AMJ	20%	68%	12%
MJJ	18%	63%	19%

Fonte: CPC/IRI.

## Previsão do tempo para o estado do Mato Grosso do Sul

A previsão para o início da semana em Mato Grosso do Sul indica tempo mais firme, porém com a presença do ar quente e úmido, podem ocorrer chuvas e tempestades de forma mais isolada. A partir da quinta-feira (24/10) às condições meteorológicas mostram condições favoráveis para aumento de nebulosidade, chuvas e tempestades acompanhadas de raios e rajadas de ventos devido a formação de um ciclone extratropical sobre Argentina, Uruguai e Rio Grande do Sul. Terça-feira (22/10) a Quarta-Feira (23/10): A previsão indica tempo com sol, variação de nebulosidade e, no período da tarde/noite, probabilidade para pancadas de chuvas e tempestades que podem vir acompanhadas de raios e rajadas de vento. Essa situação meteorológica ocorre devido a atuação de uma área de baixa pressão atmosférica, aliado a presença do ar quente e úmido. Além disso, o deslocamento de cavados deverá favorecer a formação de instabilidades no estado de Mato Grosso do Sul. Nestes dias, estão previstas temperaturas mínimas entre 20-22°C e máximas entre 29-33°C para as regiões sul, leste e sudeste do estado. Nas regiões pantaneira e sudoeste esperam-se mínimas entre 24-27°C e máximas entre 33-37°C. Já nas regiões do bolsão e norte são esperadas mínimas entre 21-25°C e máximas entre 29-33°C. Em Campo Grande, mínimas entre 22-24°C e máximas entre 29-31°C. Os ventos atuam do quadrante leste (leste/nordeste) com valores entre 30-50 km/h e, pontualmente, podem ocorrer rajadas de vento acima de 50 km/h. Quinta (24/10) e Sexta-Feira (25/10): A partir de quinta-feira (24) a aproximação de uma frente fria, associada ao ciclone extratropical no Sul do Brasil, indica probabilidade de acumulados de chuvas mais significativos nas regiões centro-leste e nordeste. Essa probabilidade se mantém entre a quinta (24) e sexta-feira (25). Além disso, o intenso transporte de calor e umidade, aliado ao deslocamento de cavados deverão favorecer a formação de instabilidades no estado de Mato Grosso do Sul. São previstas temperaturas mínimas entre 21-23°C e máximas entre 31-35°C para as regiões sul, leste e sudeste do estado. Nas regiões pantaneira e sudoeste esperam-se mínimas entre 24-27°C e máximas entre 36-38°C. Já nas regiões do bolsão e norte são esperadas mínimas entre 22-25°C e máximas entre 31-34°C. Em Campo Grande, mínimas entre 22-24°C e máximas entre 31-33°C. Os ventos atuam do quadrante norte (norte/noroeste) com valores entre 40-60 km/h e, pontualmente, podem ocorrer rajadas de vento acima de 60 km/h.

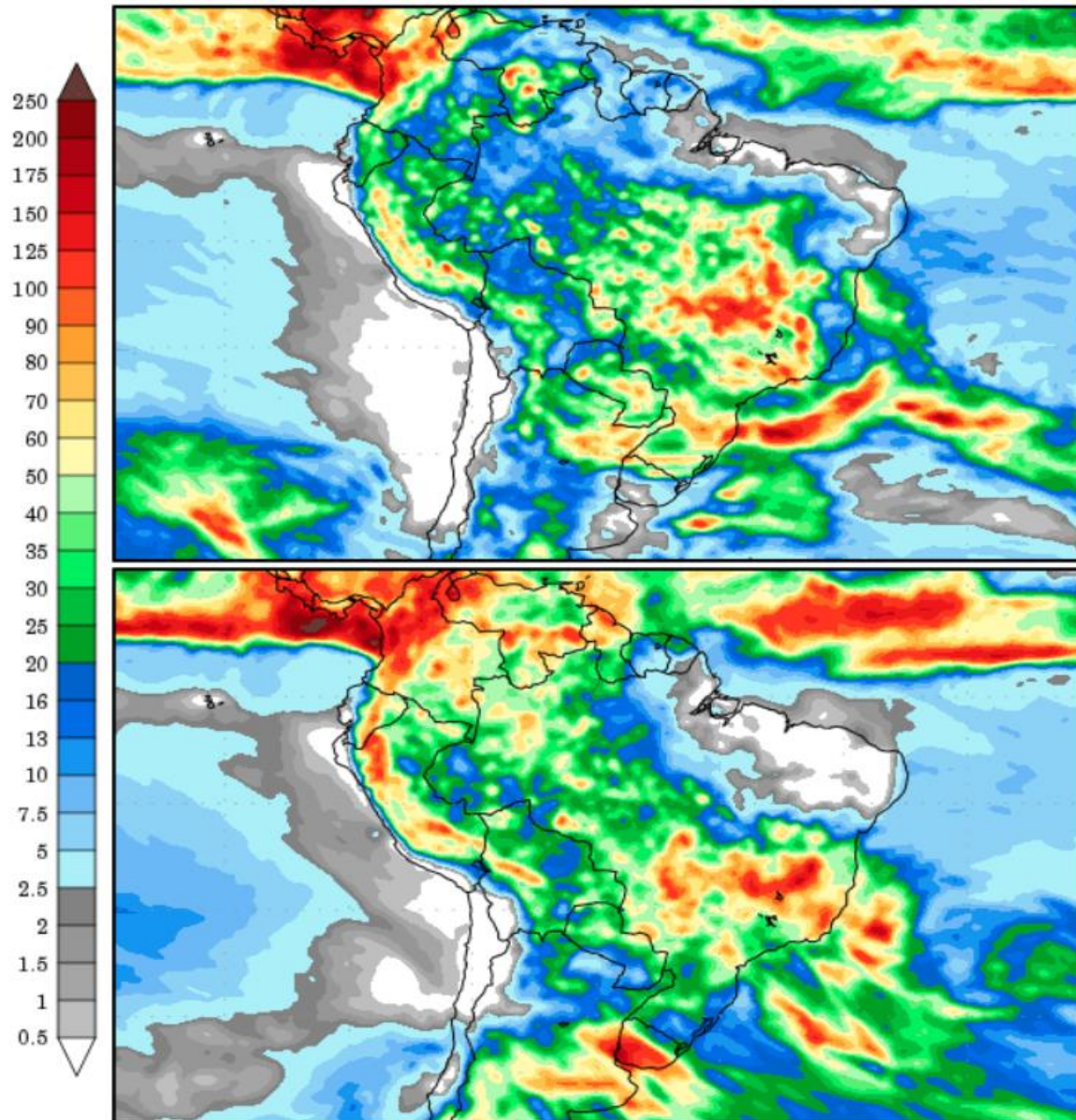
### Figura 09 - Previsão do tempo para o Mato Grosso do Sul



Fonte: Modelos ECMWF e GFS. Elaboração: CEMTEC/SEMADESC.



## Previsão do tempo estendida para América do Sul



Fonte: COLA (Center for Ocean-Land-Atmosphere-Studies).

A figura mostra os acumulados de precipitação previstos pelo modelo GFS para os próximos dias, divididos em dois períodos, no primeiro período (21 a 29/10) há previsão de chuvas com acumulados entre 10-60 mm, principalmente nas regiões norte, pantaneira e nordeste do estado. No segundo período (29/10 a 06/11), há probabilidade para chuvas com acumulados entre 20-60 mm.

Ressalta-se o acompanhamento das previsões semanais, devido às incertezas inerentes às previsões que ultrapassam três dias.

Para informações da previsão climática para os próximos meses, acompanhe neste link: <https://www.cemtec.ms.gov.br/previsão-climatica/>.



# SOJA - MERCADO INTERNO

## 10/10 a 21/10/24

O preço médio da saca de 60 Kg de soja, em MS, registrou valorização de 0,46% entre os dias 10/10 a 21/10/24 e foi cotada ao valor médio nominal de R\$137,69 no dia 21/10/24 (Tabela 11).

De acordo com as cotações disponíveis no site da Granos Corretora, a maior valorização no período, ocorreu no município de Chapadão do Sul com variação de 1,48% (tabela 11).

O preço médio do período foi de R\$ 125,40/sc. Ao comparar com igual período do ano anterior, houve valorização nominal de 9,50%, quando a oleaginosa havia sido cotada, em média, a R\$125,40 /sc.

Esse valor não significa que o produtor esteja realizando negociações neste preço, tendo em visto que a comercialização é gradativa.

**Tabela 11** - Preço médio da Soja em MS – 10/10 a 21/10/2024 - R\$ por saca de 60 kg.

Municípios	10/10	15/10	17/10	18/10	21/10	Var. período %	Var. Mês %
CAMPO GRANDE	139,00	137,00	137,00	138,00	139,00	0,00	1,46
CHAPADÃO DO SUL	135,00	136,00	137,00	137,00	137,00	1,48	0,74
DOURADOS	138,00	141,00	139,00	139,00	139,00	0,72	1,46
MARACAJU	137,00	140,00	138,00	138,00	138,00	0,73	1,47
PONTA PORÃ	136,50	139,50	138,00	138,00	137,50	0,73	1,48
SÃO GABRIEL DO OESTE	137,00	135,00	137,00	136,00	138,00	0,73	1,47
SIDROLÂNDIA	138,00	137,00	137,00	137,00	138,00	0,00	1,47
SONORA	136,00	133,00	135,00	135,00	135,00	-0,74	0,75
Preço Médio	137,06	137,31	137,25	137,25	137,69	0,46	1,29

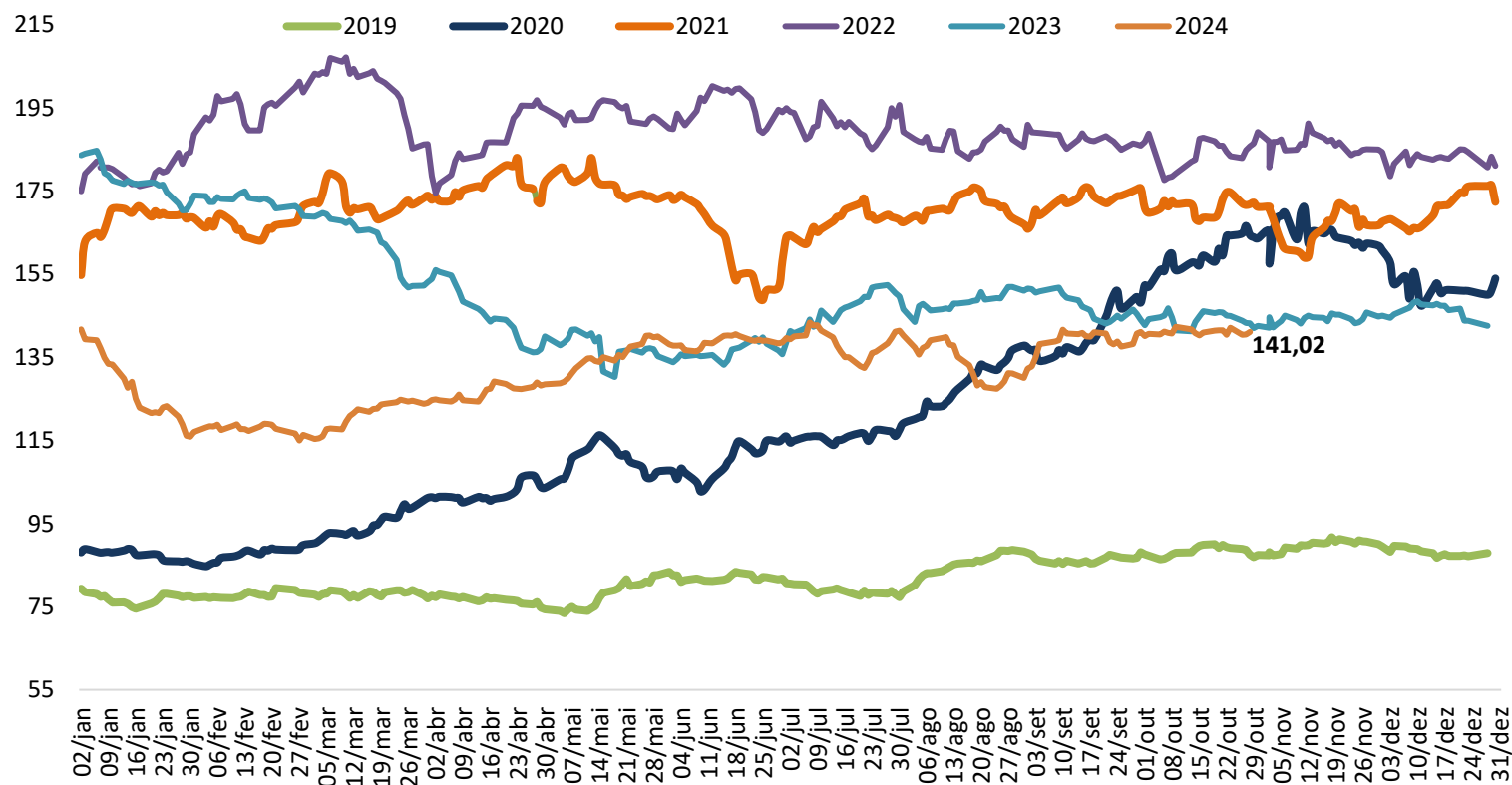
Fonte: Granos | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

# Indicador CEPEA/ESALQ/BM&FBovespa - Soja (Paranaguá)

O indicador Cepea/Esalq da soja foi cotado a R\$ 141,02 /sc em 21/10/24 (Gráfico 16). Esse patamar representa uma desvalorização de 0,27% comparado aos R\$ 141,40 do dia 14 de outubro.

Em relação ao mesmo período no ano passado houve desvalorização nominal de -3,23% tendo em vista que o indicador foi cotado a R\$145,72 /sc.

**Gráfico 16 – Indicador Cepea/Esalq Soja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg).**



Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

# COMERCIALIZAÇÃO DA SOJA NO MS

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 21 de outubro de 2024, o MS já havia comercializado 26,50% da safra 2024/25, avanço de 8,72 pontos percentuais quando comparado a igual período de 2023 para a safra 2023/24.

A comercialização da safra de soja 2024/25 em MS chegou a 26,50%.



Safra 2024/25

↑  
avanço de 8,72  
Pontos  
Percentuais em  
relação à Safra  
2023/24



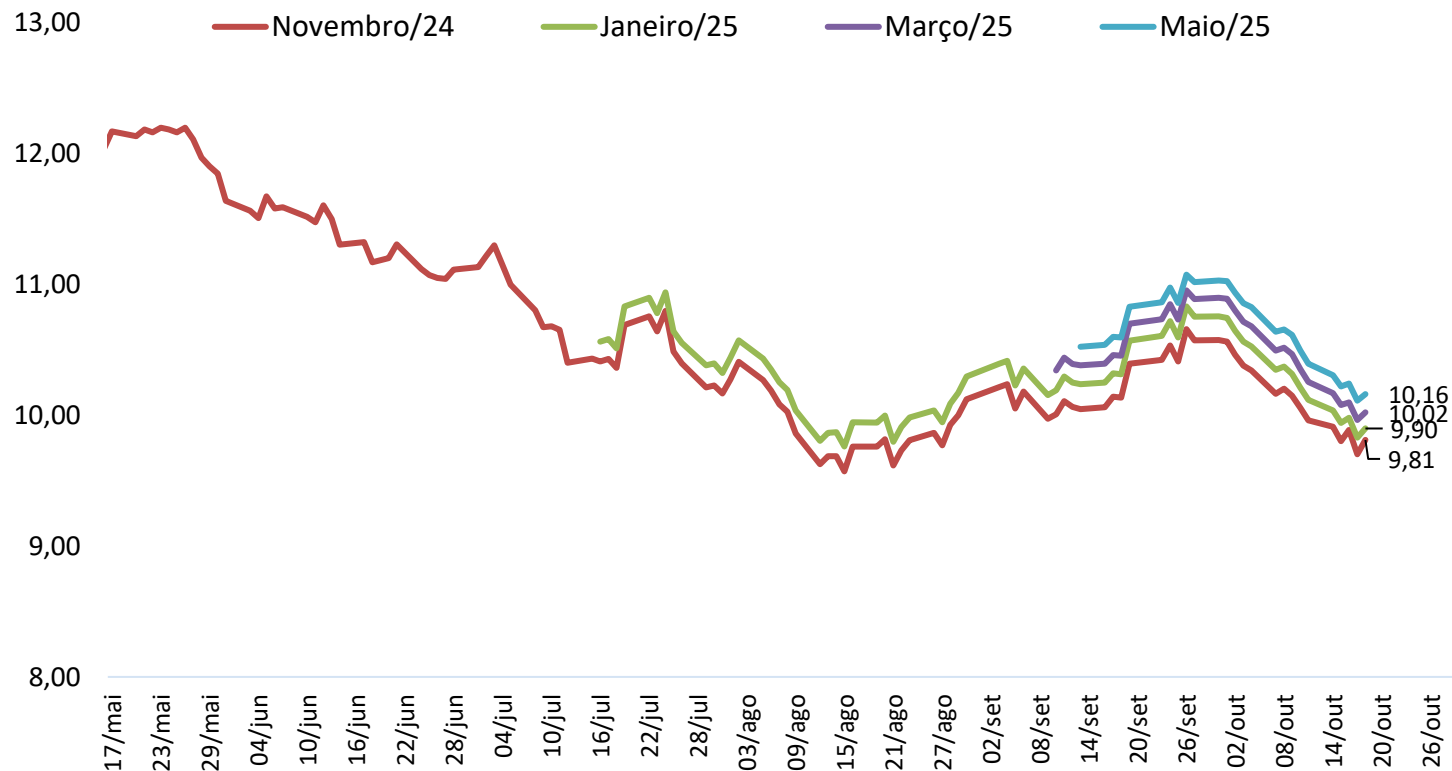
# Mercado Futuro da Soja - CBOT/Chicago

Na Bolsa em Chicago/EUA houve desvalorização para todos os contratos entre os fechamentos do dia 10/10 a 21/10/2024.

O contrato de novembro/2024 registrou desvalorização de 3,33% e o bushel foi cotado ao valor de US\$ 9,81. Para o mês de janeiro/2025 o bushel foi cotado ao valor de US\$ 9,90, com desvalorização de 4,05%.

O contrato de março/2025 registrou desvalorização de 4,25% e o bushel foi cotado ao valor de US\$ 10,02. O contrato de maio/2024 registrou desvalorização de 4,26% e o bushel foi cotado ao valor de US\$ 10,16 (Gráfico 17).

**Gráfico 17** - Mercado Futuro da Soja - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento.



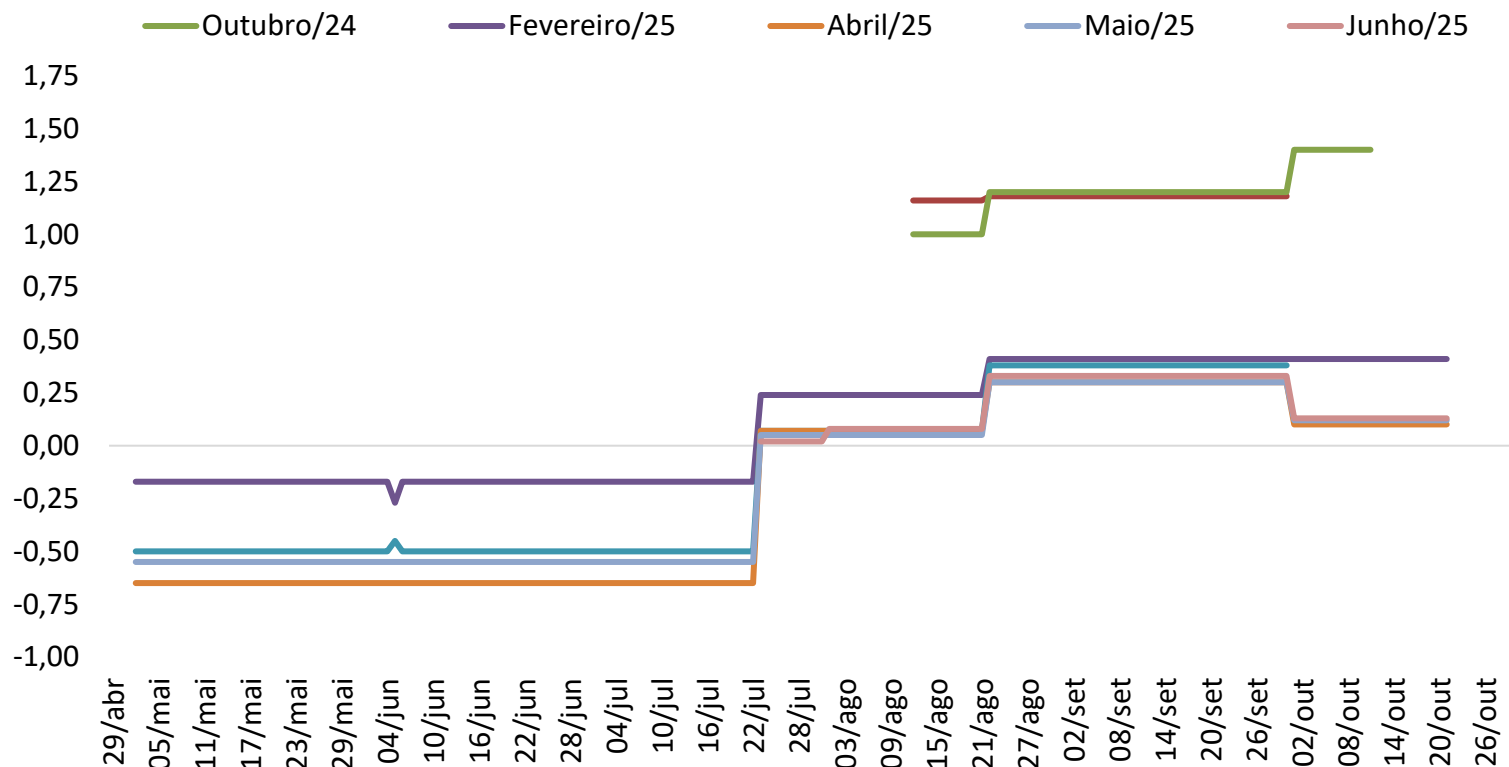
Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

# Prêmio Soja Paranaguá/PR

**Gráfico 18 - Prêmio Soja - Porto de Paranaguá/PR – (US\$/Bushel).**

O valor do prêmio de porto em Paranaguá-PR não apresentou variação nos contratos no período de 14/10 a 21/10/2024 (gráfico 18).

O vencimento de fev/25 o bushel foi cotado a US\$0,41 por bushel. O contrato de mar/25 foi cotado a US\$0,38 por bushel. O contrato de abr/25 foi cotado a US\$0,1 por bushel. O contrato de mai/25 foi cotado a US\$ 0,12 por bushel.



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Ed. nº 582/2024 | Outubro

# MILHO - MERCADO INTERNO

## 10/10 a 21/10/2024

O preço da saca do milho em MS valorizou 3,11% entre os dias 10/10 a 21/10/24, e foi negociada ao valor médio de R\$ 58,00 em 21/10/24 (Tabela 12).

De acordo com as cotações disponíveis no site da Granos Corretora, as maiores valorizações no período, ocorreram nos municípios de Sidrolândia e Sonora, com variações de 9,09% e 7,41% respectivamente. (Tabela 12).

O valor médio para o período foi de R\$ 57,32/sc, que representou valorização de 40,05% em relação ao valor médio de R\$ 43,13/sc no mesmo período de 2023.

Os preços atuais não necessariamente são os valores que o produtor está recebendo, uma vez que a comercialização ocorre gradualmente.

**Tabela 12** - Preço médio do milho em MS de 10/10 a 21/10/2024 - R\$ por saca de 60 kg.

Municípios	10/out	15/out	17/out	18/out	21/out	Var. período %	Var. Mês %
CAMPO GRANDE	56,00	55,00	58,00	58,00	58,00	3,57	13,73
CHAPADÃO DO SUL	56,00	59,40	56,00	56,00	56,00	0,00	5,66
DOURADOS	58,00	58,00	60,00	60,00	60,00	3,45	13,21
MARACAJU	58,00	59,00	60,00	60,00	60,00	3,45	11,11
PONTA PORÃ	57,00	57,00	57,00	57,00	57,00	0,00	9,62
SIDROLÂNDIA	55,00	57,00	57,00	57,00	60,00	9,09	15,38
SONORA	54,00	56,50	58,00	58,00	58,00	7,41	13,73
SÃO GABRIEL DO OESTE	56,00	55,00	55,00	55,00	55,00	-1,79	3,77
Preço Médio	56,25	57,11	57,63	57,63	58,00	3,11	10,74

Fonte: Granos | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

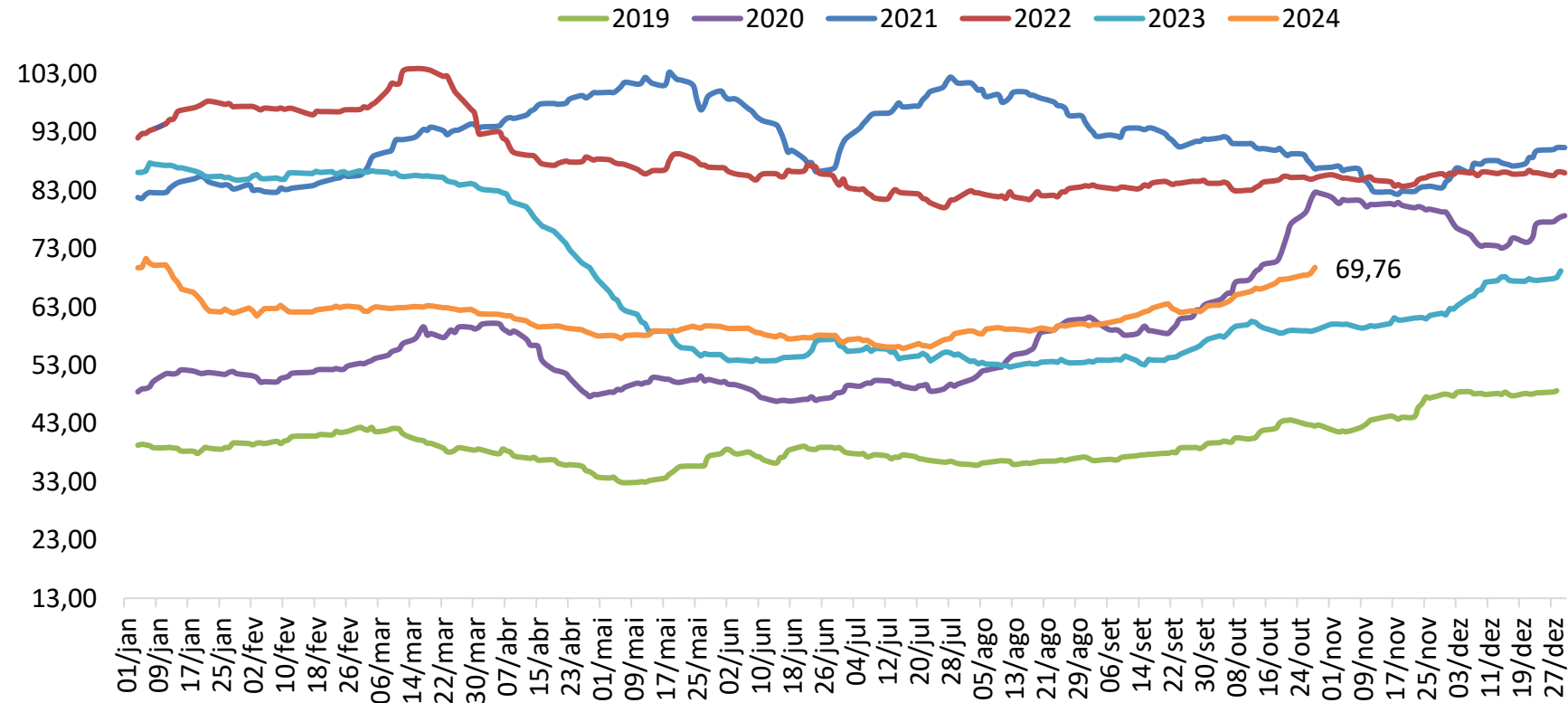


# Indicador Cepea/Esalq - Milho

Gráfico 19 – Indicador Cepea/Esalq - Milho - (R\$/sc de 60 kg).

O indicador Cepea/Esalq para o milho valorizou 2,88% entre os dias 14/10 até 21/10/2024, onde saiu de R\$ 67,81/sc para R\$ 69,76/sc (Gráfico 19).

No comparativo com o mesmo período de 2023 o preço do cereal registrou valorização nominal de 18,56% frente aos R\$ 58,84/sc de igual período do ano passado.

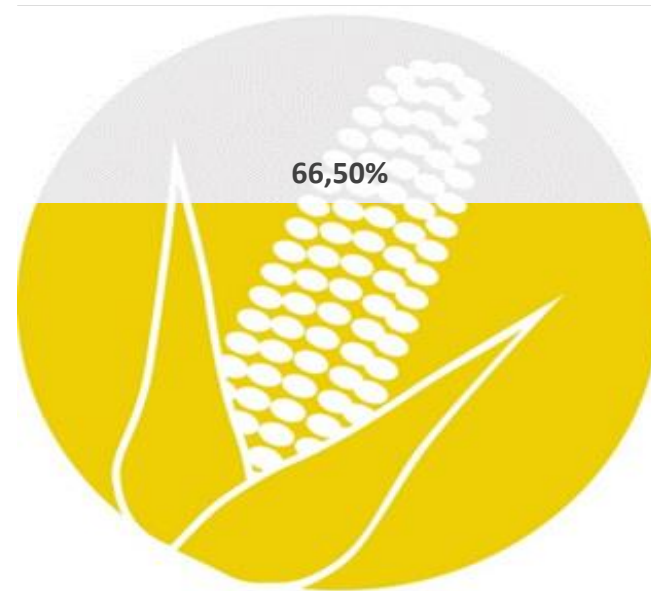


Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

# COMERCIALIZAÇÃO DO MILHO NO MS

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 21 de outubro/2024, o MS já havia comercializado 66,50% do milho 2ª safra 2024, que representa avanço de 10,80 pontos percentuais do índice apresentado em igual período de 2023.

A comercialização do milho 2ª safra atingiu 66,50%.



**Safra 2024**

^  
**Avanço de 10,80  
ponto percentual  
acima da Safra  
2023**

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

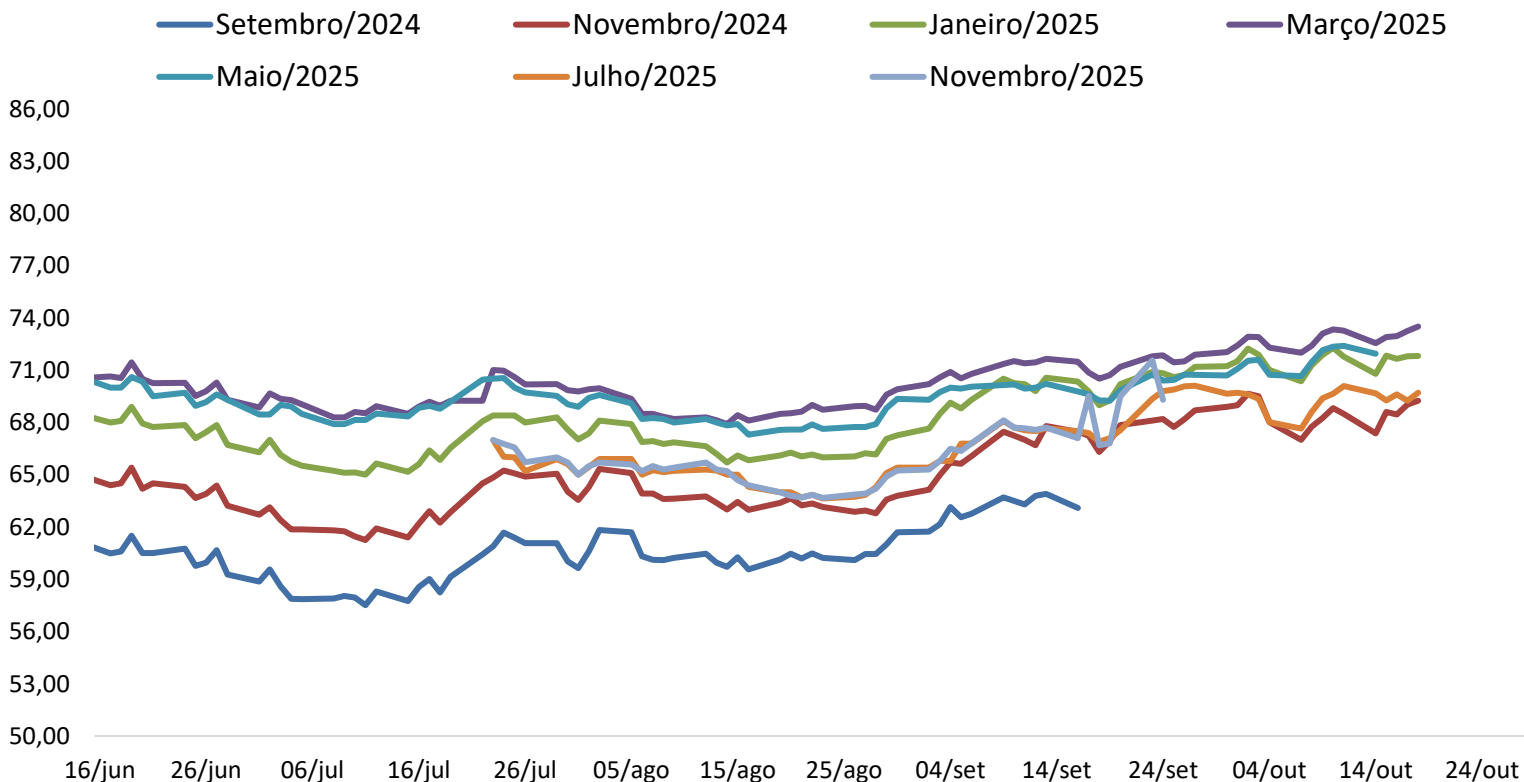
Ed. nº 582/2024 | Outubro

# Mercado Futuro do Milho – Bolsa B3 (BM&FBOVESPA)

No pregão de 18/10/24 os preços futuros do milho, na Bolsa brasileira B3, apresentaram variação em todos os contratos, entre os dias 10/10 a 18/10/2024 (Gráfico 20).

O vencimento de nov/24 foi cotado a R\$ 69,25/sc com valorização de 0,62%. O vencimento de jan/25 desvalorizou 0,65%, sendo cotado a R\$ 71,82/sc. O vencimento de mar/25 valorizou 0,22%, sendo cotado a R\$ 73,51/sc. O vencimento de mai/25 desvalorizou 0,11%, sendo cotado a R\$ 72,27/sc. O vencimento de julho/25 foi cotado a R\$ 69,70/sc com valorização de 0,06%. E o vencimento de set/25 desvalorizou 0,84%, sendo cotado a R\$ 68,15/sc.

**Gráfico 20 - Mercado Futuro do Milho Bolsa B3 (pregão regular) R\$/sc.**



Fonte: B3/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

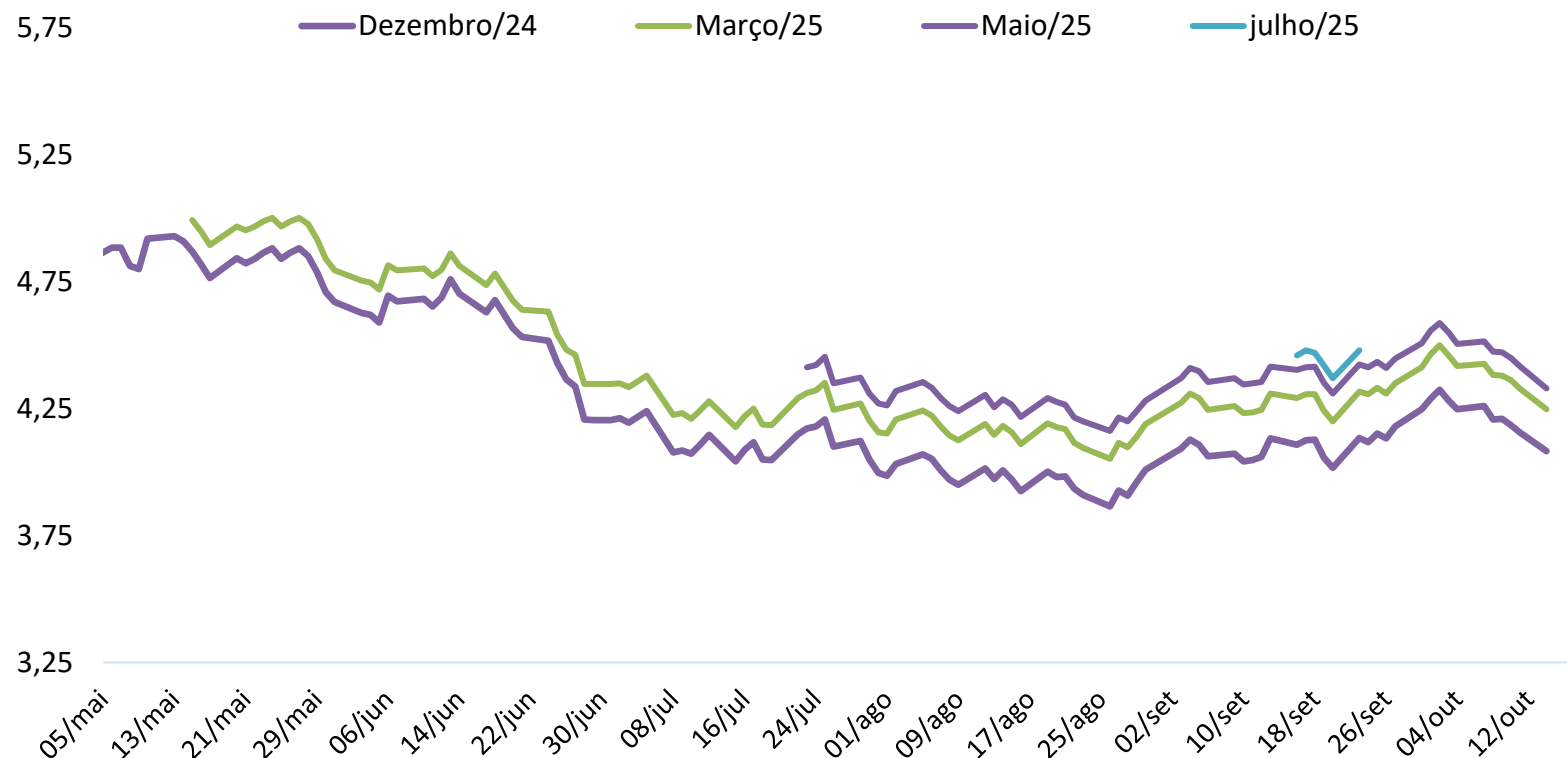


# Mercado Futuro do Milho – CBOT/Chicago

As cotações do milho na bolsa de Chicago/EUA variou negativamente em todos os contratos de milho no período de 10/10 a 21/10/2024 (Gráfico 21).

O vencimento de dezembro/2024 foi cotado US\$ 4,10/bushel com desvalorização de 2,15%. E o vencimento de março/2025 foi cotado a US\$ 4,23/bushel, com desvalorização de 2,98%. O vencimento de maio/2025 foi cotado US\$ 4,31/bushel com desvalorização de 3,26%.

Gráfico 21 - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por *Bushel* - CBOT – Fechamento.



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

# DIRETORIA FAMASUL - 2021/2025

---

**Marcelo Bertoni**

Presidente

**Mauricio Koji Saito**

Vice-presidente

**Frederico Borges Stella**

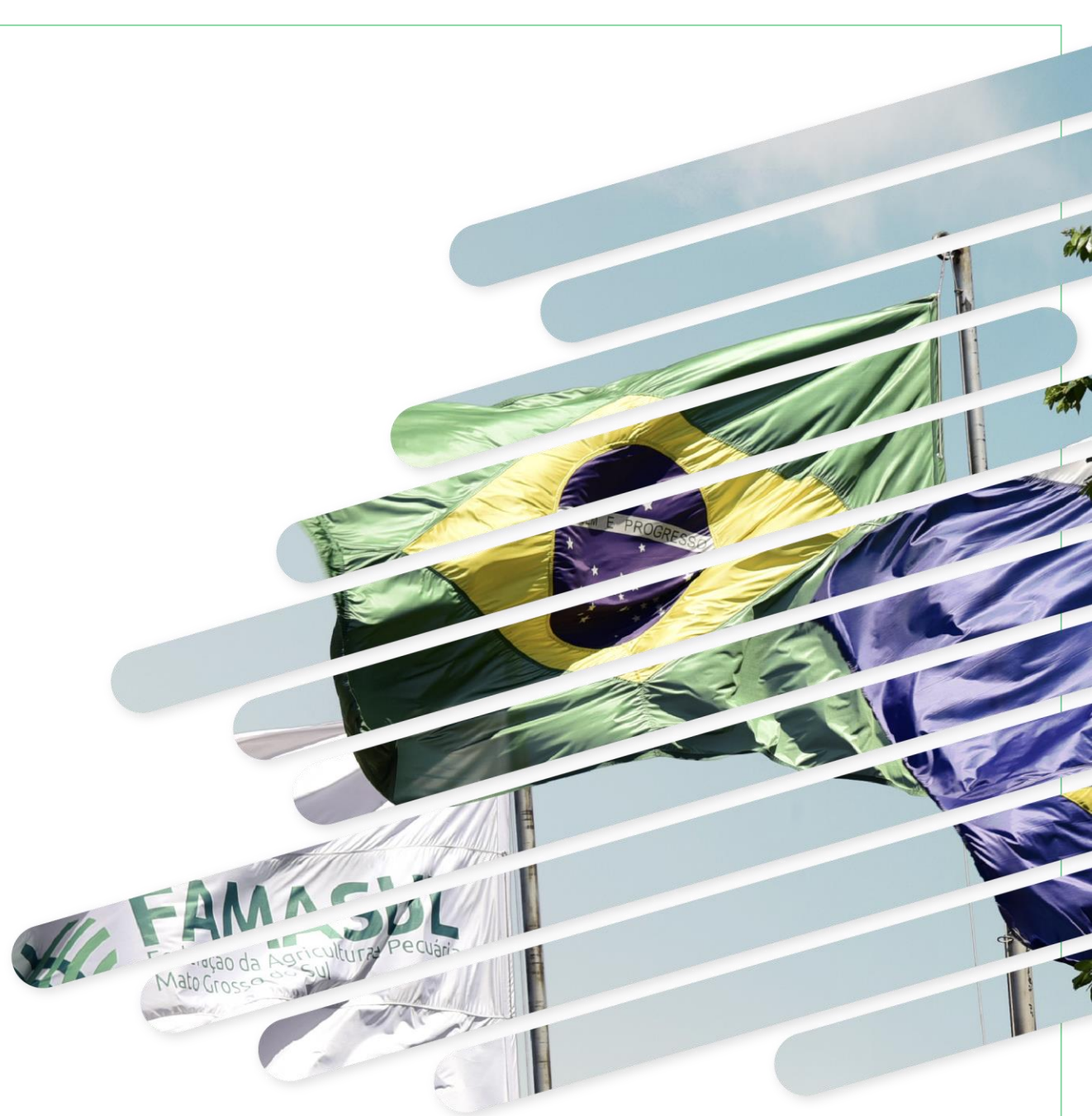
1º Tesoureiro

**Fábio Olegário Caminha**

1º Secretário

**Lucas Galvan**

Superintendente do Senar - AR/MS



# APROSOJA/MS - 2024/2025

---

## **Diretoria Executiva**

**Jorge Michelc**

Diretor presidente

**Andre Figueiredo Dobashi**

Diretor vice-presidente

**Paulo Renato Stefanello**

Diretor administrativo

**Pompilio Rocha Silva**

2º Diretor administrativo

**Fábio Olegário Caminha**

Diretor financeiro

**Malena de Jesus Oliveira May**

2º Diretora financeira

## **Diretores Regionais**

Lucio Damália

Geraldo Loeff

Eduardo Introvini

Diogo Peixoto da Luz

## **Conselho Fiscal**

Luciano Muzzi Mendes

Sérgio Luiz Marcon

Thaís C. Faleiros Zenatti

Luis Alberto Moraes Novaes

Gervásio Kamitani

Fábio Carvalho Macedo

## **Conselho Consultivo**

Almir Dalpasquale

Christiano Bortolotto

Juliano Schmaedecke

Mauricio Koji Saito

## **Assessoria Executiva**

**Crislaine Oliveira**

Analista de Comunicação

**Joélen Cavinatto**

Sinuelo Agro Comunicação

**Kelson Ventura**

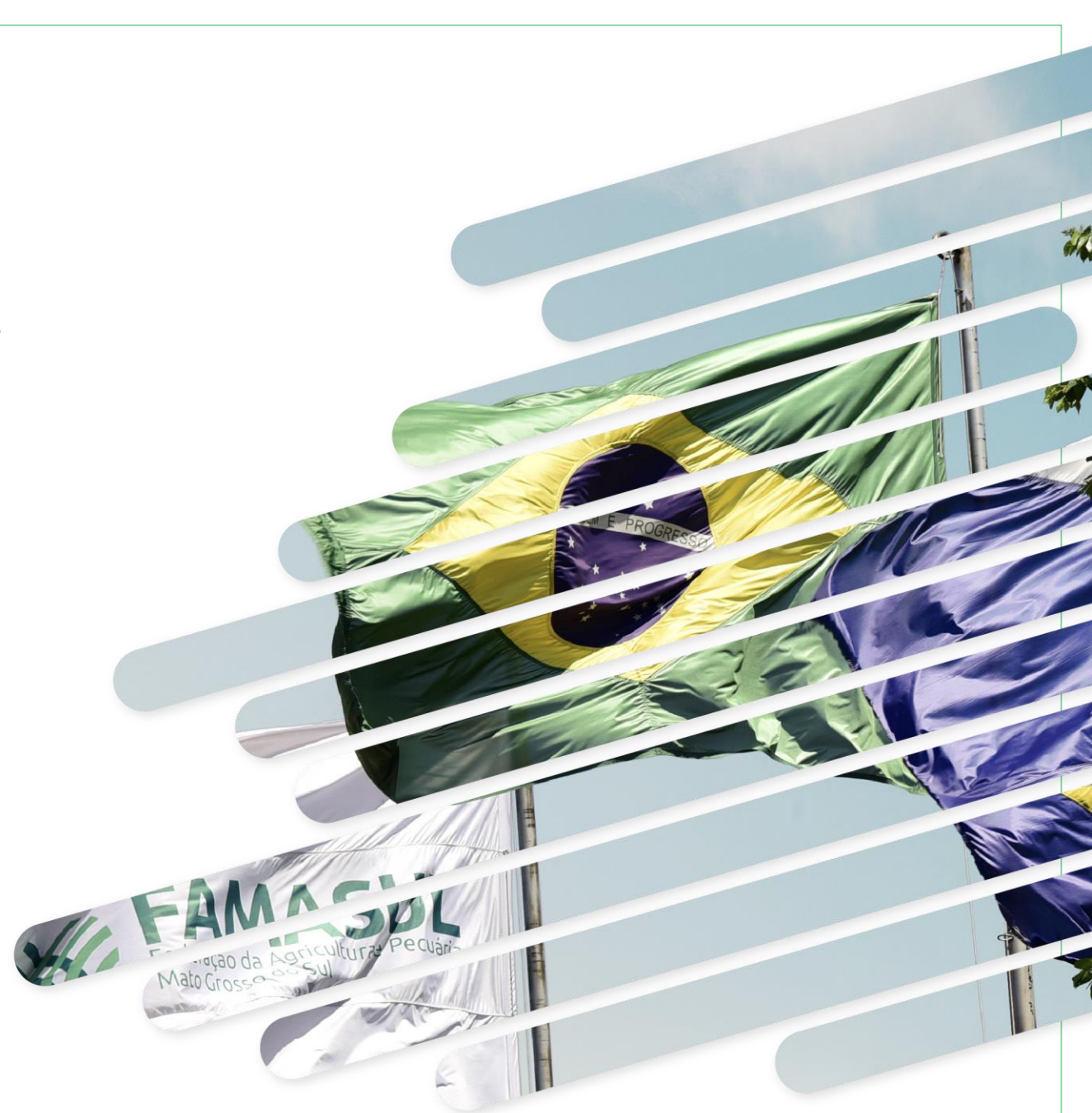
Administrativo

**Tauan Almeida**

Coord. Assess. Institucional

**Teresinha Rohr**

Coord. Finan. e Contábil





# EXPEDIENTE

---

**André Luiz Nunes**

Coordenador Técnico

[andre.nunes@senarms.org.br](mailto:andre.nunes@senarms.org.br)

**Dany Correa do Espírito Santo**

Coordenador de Campo

[coordcampo@aprosojams.org.br](mailto:coordcampo@aprosojams.org.br)

**Flávio Augusto Faedo Aguenta**

Assistente técnico

[tecnico@aprosojams.org.br](mailto:tecnico@aprosojams.org.br)

**Gabriel Balta dos Reis**

Coordenador Técnico

[coordtecnico@aprosojams.org.br](mailto:coordtecnico@aprosojams.org.br)

**Jean Carlos da Silva Américo**

Analista Técnico

[jean.americo@famasul.com.br](mailto:jean.americo@famasul.com.br)

**Lucas Mattos Vilhalba**

Assistente técnico

[lucas.vilhalba@famasul.com.br](mailto:lucas.vilhalba@famasul.com.br)

**Lucas da Silva Almeida**

Assistente técnico

[tecnico1@aprosojams.org.br](mailto:tecnico1@aprosojams.org.br)

---

**Mateus Meaurio Fernandes**

Analista de Economia

[economia@aprosojams.org.br](mailto:economia@aprosojams.org.br)

**Valesca Rodriguez Fernandes**

Coordenadora do CEMTEC/MS

[vfernandes@semagro.ms.gov.br](mailto:vfernandes@semagro.ms.gov.br)

**Vinicius Banda Sperling**

Meteorologista | CEMTEC/MS

[vsperling@semagro.ms.gov.br](mailto:vsperling@semagro.ms.gov.br)

**Equipe de Campo**

Adriana Jara

Aldinei Corrêa

Alexandre Soares

Diego Batistela

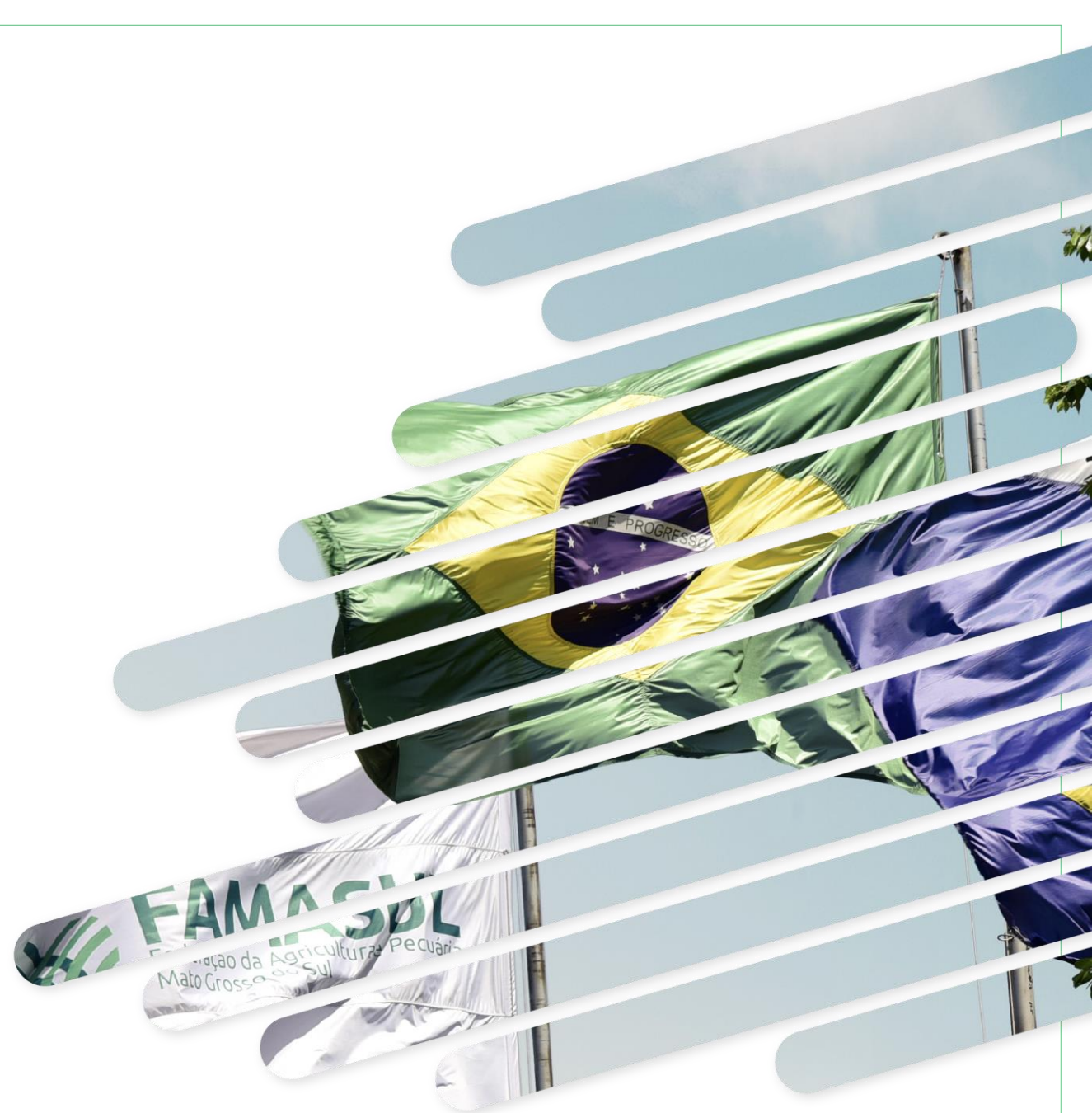
Geizibel Gomes

Jaqueline Alves

José Alberto Santos

Patrícia Vilela

Wesley Vieira



Realização:



**SEMADESC**  
Secretaria de Estado  
de Meio Ambiente,  
Desenvolvimento, Ciência,  
Tecnologia e Inovação



Parceiros:



R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II - Campo Grande - MS  
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

[portal.sistemafamasul.com.br](http://portal.sistemafamasul.com.br)  
[senarms.org.br](http://senarms.org.br)

